

# METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



**Boletim Informativo**  
**Nº 60 • Novembro-Dezembro • 2016**  
**CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL**

## EDITORIAL

Mais um ano terminando. Mais um ano chegando. As mesmas perguntas se repetindo. Mas é sempre muito bom repetir e responder a essas perguntas com toda a sinceridade possível. Os especialistas até recomendam fazer isso por escrito. Tal prática ajuda muito a melhorar e progredir na vida, ter mais sucesso pessoal, familiar e profissional. Amigo, mergulhe em sua alma, fazendo um bom exame de consciência – exame de consciência anual.

Vamos lá, então, com as perguntas! Como passei este ano de 2016? Foi bom? Valeu a pena? Quais foram as minhas conquistas? Agradei por elas? Quais foram as minhas derrotas? Quais foram as minhas decepções? Qual foi a causa da maior tristeza? O que me trouxe conforto, alegria e realização pessoal? Sinto-me realizado com a atividade que executo? Estou sendo reconhecido e valorizado pelo meu trabalho? Quais foram meus pecados mais frequentes? Analisei-os com objetividade e me arrependi por tê-los cometido? A remuneração está suprindo as minhas necessidades e as da minha família? Estou satisfeito com os meus relacionamentos pessoais? Qual é a qualidade dos relacionamentos com os meus superiores e colegas de trabalho? Estou satisfeito com a pessoa que sou? Quais são as minhas maiores virtudes? Quais são os defeitos que preciso superar? Gosto da minha aparência física? Quais são os fatores que têm dificultado para que eu alcance as transformações desejadas? Cultivei a espiritualidade, rezei com frequência, participei dos sacramentos? Como foi a minha atuação na comunidade, na paróquia? Neste ano já encerrado da misericórdia, fui misericordioso, realizei ações concretas de caridade? O que preciso fazer para ser um pai ou uma mãe melhor? O que ainda me falta para ser um cristão e católico mais consciente e atuante?

As perguntas poderiam se multiplicar. Mas essas já são mais do que suficientes para dar um “choque” na consciência e um toque de qualidade no modo de pensar, ser e agir. O importante é fazer esse exercício de questionamento pessoal, traçar planos concretos e viáveis de melhoramento e depois fazer o esforço necessário para cumpri-los.

É necessário olhar de forma positiva e com gratidão para o ano passado, mesmo que nem tudo foi perfeito, agradecendo a Deus e também pedindo perdão. É necessário olhar para dentro de si, fazendo um balanço de mim mesmo, refletindo sobre minha vida em casa, no trabalho, na comunidade eclesial, na sociedade e no mundo. É preciso olhar para o mundo ao meu redor para perceber as necessidades dos irmãos e para servi-los com amor cristão e compaixão. É preciso olhar com fé e esperança para a frente, almejando uma meta, um mundo melhor. É preciso olhar para Deus sempre, em qualquer situação existencial, porque Ele me ajudará a enfrentar o ano vindouro como tem feito todos os anos que se passaram. Obrigado, Senhor, por este ano que passou! Obrigado, Senhor, por me presentear com mais um ano novo!

Boas festas! Feliz Natal e próspero 2017!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*





## ÍNDICE

### Boletim nº 60 – 2016 Novembro-Dezembro

● Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i> .....	01
● Índice .....	02
● Mensagem de Natal – Jesus humilde servidor – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i> .	03
● Gincana da juventude mariana – <i>Ir. Alice Bartoski, SMI</i> ..	06
● Visita na Paróquia Transfiguração – <i>Portal Metropolitano</i> ....	07
● Seminário recebe relíquias de São Josafat – <i>Portal Metropolitano</i> ....	12
● Criação do Santuário Nossa Senhora dos Corais – <i>Portal Metropolitano</i> ....	13
● Decreto de criação do Santuário Nossa Senhora dos Corais ...	17
● Decreto de nomeação do Reitor Pe. Mario Ciupa .	18
● Decreto de proclamação de Nossa Senhora dos Corais Padroeira dos Ucranianos Católicos e seus Descendentes no Brasil .....	19
● Homilia do Arcebispo Metropolita por ocasião da criação do Santuário Nossa Senhora dos Corais .....	20
● Comunidade do Parque Nossa Senhora das Graças recebeu o Metropolita – <i>Portal Metropolitano</i> ...	23
● Reunião dos párocos e coordenadores das pastorais e movimentos ...	25
● Antônio Olinto sedia o XXIII Festival de Danças Folclóricas Ucranianas – <i>Portal Metropolitano</i> ...	26
● Comemoração ucraniana no Palácio Iguaçu – <i>Portal Metropolitano</i> .	28
● Primeiros votos da Irmã Eliane – <i>Portal Metropolitano</i> ...	29
● Homilia por ocasião dos votos da Irmã Eliana – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i> .....	30
● Metropolita visita Fazendinha – <i>Portal Metropolitano</i> ....	32
● Santuários na Ucrânia e Itália – <i>Dnipro Gold</i> .	33

## MENSAGEM DE NATAL: JESUS HUMILDE SERVIDOR

**A todos os presbíteros, diáconos e seminaristas,  
religiosos e religiosas, catequistas do Instituto e catequistas leigas,  
autoridades civis e líderes das comunidades,  
agentes de pastoral e todo o povo de Deus!**

**ХРИСТОС РОДИВСЯ! СЛАВІМО ЙОГО!**

O mundo globalizado celebra mais uma Festa de Natal. O mundo cristão se esforça em cristianizar ou recristianizar sempre mais essa festa tão deturpada, paganizada, secularizada e comercializada nos últimos tempos. O Papa Francisco anima os católicos a redescobrirem o sentido original do Evangelho como um grande projeto de renovação eclesial – uma “Igreja em saída”. Em seu projeto “Paróquia Viva”, a Igreja Católica Ucraniana propôs para o ano vindouro o tema da diaconia. E a celebração do Natal é uma excelente oportunidade para contemplar Aquele que veio para servir a humanidade, começando pela sua própria vinda ao mundo, que se concretizou na completa simplicidade e humildade. Isso cria exatamente a condição fundamental para a diaconia, o serviço.



“*O verbo se fez carne, e habitou entre nós*” (Jo 1,14) é uma proclamação solene dessa esperançosa e confortadora realidade da nossa divinização e salvação. “*Carne*” designa o ser humano na sua condição de fraqueza e mortalidade; sublinha o realismo da vinda do Filho na humanidade, tão evidenciada pelo evangelista João, que se traduz no conceito dinâmico de encarnação, também amplamente desenvolvido por São Paulo. “*Habitou*”, isto é, fez morada entre nós; por isso, conhecemo-Lo como Emanuel – Deus conosco. À presença invisível e temível de Deus na Tenda ou no Templo da antiga aliança (Ex 25,8; Nm 35,34) e à presença espiritual da Sabedoria em Israel, pela Lei mosaica (Eclo 24,7-22; Br 3,36-4,4), segue-se, pela encarnação do Verbo, a presença pessoal e sensível de Deus entre os homens (cf. BJ).

A fé cristã formula e professa a natureza de Jesus como sendo plenamente Deus e plenamente Homem: Deus encarnado assumiu completamente a humanidade, tornando-se passível das mesmas limitações sociais, físicas e psicológicas comuns a todos os homens. Uma vez que a

humanidade estava separada de Deus pelo pecado, foi necessário que o próprio Deus encarnasse para que ela pudesse voltar a ter novamente comunhão com Ele. Dessa forma, a genuinidade da divindade de Cristo garante a eficácia de sua obra realizada na cruz, e a realidade de sua humanidade garante que sua morte é aplicável a todos os seres humanos.

A dinâmica encarnacionista, ou seja, o fato e a maneira concreta da encarnação, aconteceu no espírito das bem-aventuranças (Mt 5,1-12): o despojamento radical, a simplicidade, a pobreza “em espírito”, a mansidão, a aflição, a sede de justiça, a pureza de coração, a promoção da paz, a perseguição, e tudo nisso na mais profunda alegria. Afinal, tudo o que Deus nos oferece só pode trazer libertação, consolação e paz. Jesus fez esse discurso evangélico a partir de sua própria vivência, que foi realmente exemplar. São Paulo descreve magistralmente essa descida – *kénosis* do Verbo: “*Ele tinha a condição divina, e não considerou o ser igual a Deus como algo a que se apegar ciosamente. Mas esvaziou-se a si mesmo, e assumiu a condição de servo, tomando a semelhança humana. E, achado em figura de homem, humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz*” (Fl 2,6-8). Cristo aniquilou-se a si mesmo, esvaziou-se, efetuou sua *kénosis*. Trata-se menos da encarnação do que seu modo: aquilo de que Cristo feito homem se despojou livremente não é a natureza divina, mas a glória que por direito ela lhe conferia, glória que ele possuía na sua preexistência (cf. Jo 17,5) e que deveria normalmente resplandecer sobre a sua humanidade (cf. a transfiguração, Mt 17,1-8). Ele preferiu privar-se dela para recebê-la apenas do Pai (cf. Jo 8,50.54), como preço do seu sacrifício (vv. 9-11; cf. BJ).

Jesus Cristo se humilhou em atitude profundamente filial diante de seu Pai. Embora tivesse toda a razão para se exaltar e se glorificar, pois Ele era Filho de Deus e sabia disso, sempre insistiu que foi seu Pai que fez tudo. Eis algumas das suas expressões, sempre muito contundentes: “*Saí de Deus e dele venho; não venho por mim mesmo, mas foi ele que me enviou*” (Jo 8,42). “*Não recebo a glória que vem dos homens*” (Jo 5,41). “*Não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou*” (Jo 5,30). “*A palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou*” (Jo 14,24). Contemplamos seu exemplo de máxima humildade já no seu nascimento. Não foi por acaso que Ele nasceu deitado numa manjedoura em meio aos animais domésticos. “*Com efeito, conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo, que por causa de vós se fez pobre, embora fosse rico, para vos enriquecer com a sua pobreza*” (2Cor 8,9).

Porque Cristo se humilhou perante Deus, também conseguiu se humilhar perante os homens.



Mesmo sendo “o Mestre”, “o Filho de Deus”, “o Filho do homem”, Jesus foi simples e humilde diante dos seus discípulos e demais seguidores. Foi muito humilde diante das autoridades e situações existenciais. Ele é uma demonstração viva de humilde diaconia-serviço. N’Ele, podemos ver todas as atitudes associadas com uma pessoa pobre em espírito: fé, amor, simplicidade, humildade, submissão, justiça, serviço. Em todo seu relacionamento com Deus e também com as outras pessoas, Ele provou ser um servo humilde, sem ser pretensioso, sem orgulho, sem egoísmo ou qualquer preconceito. Em Jesus vemos um homem que se dava com os miseráveis de sua época. Ele se associava com os trabalhadores e pescadores. Bebeu do mesmo copo da mulher de raça mista, tão desprezada e rejeitada pelas autoridades religiosas. Mostrou seu espírito humilde quando tocou no corpo imundo do leproso e na língua do mudo. Preocupava-se com os homens loucos de quem ninguém mais conseguia aproximar-se. Aceitava convites para jantar nas casas de pecadores e publicanos, bem como fariseus e hipócritas. Jesus não evitava nenhuma classe de gente. Mulheres de má reputação chegaram a Ele sabendo que encontrariam compreensão e perdão e também a ordem de se arrependerem e saírem do mal e do pecado. Ficava à vontade na presença dos altos funcionários que não se consideravam dignos que Ele entrasse nas suas casas e também na presença de cegos e mendigos que moravam no pó à beira de qualquer estrada. Tirava tempo de sua apertada agenda para falar com todos, respondendo perguntas, tirando dúvidas e mostrando o melhor caminho. Visitava as casas do povo, os cultos religiosos de outros líderes, assistia casamentos, pescava com amigos, falava com crianças segurando-as no seu colo. Ele sempre parava no caminho para atender um chamado de ajuda. Suas próprias palavras resumem seu espírito servidor: “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mt 20,28).



Jesus é o nosso mestre e guia. Ele nos dá o máximo exemplo de doação serviçal a Deus e aos irmãos, numa atitude de elevada humildade, pobreza “em espírito”, o que o tornava totalmente livre e disponível à diaconia. Sua via é a também a nossa. Sigamos por ela, acatando a recomendação do grande servidor, o Apóstolo São Paulo: “Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus” (Fl 2,5).

**Feliz Natal a todos  
e um próspero Ano Novo  
– pleno de diaconia cristã!**

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM  
Arcebispo Metropolitano*



## GINCANA DA JUVENTUDE MARIANA

*“Juventude não é apenas a idade do corpo, mas a magia vibrante da alma”. “Não importa se você tem 15 ou 100 anos. Você pode ser sempre jovem, quando permite que teus sonhos, tornem-se realidade e luta por eles a todo instante” (Professor Dunga).*

No dia 30 de outubro aconteceu a I Gincana da Juventude Ucraniana na Igreja Santa Terezinha em Rio Azul, com a participação das seguintes comunidades: Três Barras, Canoinhas, São Mateus do Sul, Antônio Olinto, Campina, Santos Andrade, Carazinho, Paula Freitas, Dorizon, Vera Guarani, União da Vitória, General Carneiro, Serra Azul, São Cristóvão, Rio do

Meio, Lageado, Mico Magro e Rio Azul, totalizando 200 participantes.

O encontro iniciou-se com a Divina Liturgia, celebrada pelo Pe. Sandro Daniel Dobkowski, com a presença da imagem peregrina de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em sua homilia, ele ressaltou a importância do sal e da luz – o que devemos ser como cristãos, renunciando aos momentos ruins, aos pecados, e dando sabor à vida. É preciso deixar a luz brilhar para nos enchermos de Deus. Ele solicitou que os jovens olhassem para a Imagem de Nossa Senhora Aparecida que está peregrinando, a qual tem muito a nos ensinar. *“Vamos observar a sua imagem que nos mostra as mãos juntas, gesto de oração; a boca pequena nos ensina o silêncio e a bandeira simboliza o povo brasileiro. Ao olhar estes gestos, devemos aprender que, inúmeras vezes, precisamos calar, transmitir o sorriso, serenidade, honestidade, pureza e perceber a importância da oração em nossas vidas”*, disse.

Ao finalizar a reflexão, o Pe. Sandro contou a história de dois vizinhos que eram invejosos. Um comprou um coelho e o outro vizinho comprou um cachorro pastor alemão. Os animais mostraram que, apesar das diferenças, em qualquer situação, temos que ser amigos e vivermos em união, porque sentimos a necessidade de ter alguém por perto. Ao sair da igreja o Padre pediu que os jovens se aproximassem da imagem de Nossa Senhora e fizessem a sua devoção através do toque e da oração, demonstrando a sua fé.

Após a Divina Liturgia, os jovens participaram da palestra proferida por Roberto Farias, com o tema *“Faça uma revolução na sua vida – segredo para uma vida feliz”*. Ele ressaltou que nós sempre temos que agradecer por estarmos vivos. Não podemos ter vergonha de anunciar o nosso Deus. Precisamos ser perseverantes, mas, infelizmente, muitas vezes começamos os projetos e não lhes damos continuidade. Todos os momentos são de felicidade, pois tudo o que acontece em nossa vida, sejam momentos bons ou ruins, são momentos que dependem do nosso olhar e sentir marcado pela fé. Por isso, devemos aumentar ainda mais a nossa fé, ser humildes, simples, educados, respeitar todas as idades, ajudar, aconselhar, entender e o principal – perdoar sempre. Através do perdão alcançamos o amor que é magia, paz, harmonia e tranquilidade.

Roberto passou muitas dicas práticas para viver bem. Muitas pessoas são negativas; mais ou menos 5% são positivas. Nós temos que procurar ser sempre positivos, sempre tentar, mesmo que seja difícil. Dar apoio ao amigo, sem querer derrubá-lo. A vida não é moleza: haverá sempre obstáculos, a vida nos prega peças, mas tudo tem solução. Ser feliz com as pequenas coisas, quando trabalhamos em grupos, em família. Sobretudo, valorizar a família, porque a nossa família é o melhor lugar que existe.

Após o almoço, houve um momento de animação sob a coordenação de Samuca – Samuel Semchechen, Ellen Cristina Micoanski e Angelita de Paula, que realizaram a gincana com brincadeiras entre os grupos, tarefas de arrecadação de roupas e alimentos não perecíveis. Também houve um momento de dança com o *korovai* para resgatar, ou seja, preservar os nossos costumes e tradições ucranianas.

Em seguida, todos retornaram para a igreja, onde foram rezadas algumas partes da Novena a Nossa Senhora e a oração da consagração dos jovens a Nossa Senhora Aparecida. Ao sair, assinaram a cruz de madeira, símbolo da Jornada da Juventude. Cada equipe recebeu um chaveiro para ser sorteado e houve troca de crachás. Por último, definiu-se que o próximo encontro da região será realizado na comunidade de Carazinho – igreja Transfiguração de Nosso Senhor, em Paula Freitas, no dia 22 de outubro de 2017.

Foi um domingo inesquecível para todos que participaram desta gincana. Os jovens voltaram para as suas comunidades entusiasmados; sentiram-se valorizados pela missão que desenvolvem em nossas igrejas e paróquias. Com este encontro, os jovens foram motivados a reforçar a liderança dentro de suas comunidades e a participar ativamente dos eventos programados.

*Ir. Alice Bartoski, SMI*

## VISITA NA PARÓQUIA TRANSFIGURAÇÃO

Entre os dias 28 de outubro a 06 de novembro de 2016, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na comunidade da sede paroquial da Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor na cidade de Ponta Grossa.

### 28 de outubro – sexta-feira



Tendo participado do encontro do clero na Casa de Retiro Irmã Josafata Hordachevska em Ponta Grossa, o Arcebispo Metropolitano hospedou-se na residência paroquial da Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor, cujo Pároco é o Pe. Metodio Techy, OSBM e os Vigários Paroquiais são o Pe. Melécio Kraiczyi, OSBM e o Pe. Gregório Hunka, OSBM. O Pe. Melécio é capelão do Hospital Bom Jesus e atende pastoralmente as comunidades do Parque Nossa Senhora das Graças e de Wenceslau Braz. O Pe. Gregório é missionário e Coordenador Geral das Missões na Metrópolia; quando não está em trabalho de missões, ele auxilia os demais sacerdotes nos afazeres pastorais.

O almoço foi servido pelas Irmãs Servas do Hospital Bom Jesus.

Para o jantar, o Pároco levou o Metropolitano e o Pe. Melécio à Pizzaria e Restaurante do Tony, amigo e colaborador da Paróquia.

### 29 de outubro – sábado

Como ontem, o almoço foi servido no refeitório das religiosas do hospital.

Às 14 horas, Dom Volodemer proferiu uma palestra aos pais dos catequizandos. Dentro da metodologia ver-julgar-agir, ele fez uma rápida análise da realidade sociofamiliar, focalizando principalmente a polêmica levantada pela ideologia de gênero, que tem por objetivo evidente destruir a família cristã, católica e assim minar as bases do Cristianismo e da Igreja Católica. Para o julgamento e discernimento, lembrou o projeto de renovação das paróquias da CNBB e UGCC: Nova paróquia – comunidade de comunidades e Paróquia viva – lugar de encontro com Cristo vivo. Como ação concreta, animou os pais a serem de fato os primeiros educadores e catequistas, colaborando com a escola e a Igreja, sempre dando exemplo de vida. Enfatizou a importância da vivência do amor e da misericórdia no âmbito familiar.

Em seguida, pelas 16 horas, houve um encontro com as catequistas e a Equipe de Apoio à Catequese. O Metropolitano verificou o funcionamento da Pastoral Catequética, comentou as dificuldades comuns constatadas nas nossas comunidades, apontou algumas perspectivas de ampliação do trabalho catequético na Paróquia e incentivou as catequistas a criarem uma metodologia mais eficiente no envolvimento e fidelização das famílias junto à comunidade eclesial. Isso porque nos dias atuais é necessário se preocupar mais com a catequese dos adultos a fim de que o ensinamento das crianças seja mais produtivo.

Logo após a celebração da Divina Liturgia em português, às 19 horas, concelebrada pelo Pároco Metodio, Dom Volodemer encontrou-se com os jovens mais participativos da Paróquia. Verificada a organização e a atividade do grupo, ele falou sobre a busca da identidade humana, cristã, eclesial e profissional, que se deve conquistar por meio de cultivo permanente. Comentou o novo livro de Howard Gardner *Cinco mentes para o futuro* (Editora Artmed), que diz: “*Os primeiros três tipos – mente disciplinada, mente sintética e mente criativa – formam uma sequência lógica, cada uma delas constrói a sucessiva e são todas de natureza cognitiva. As outras duas – a*

mente respeitosa e a mente ética – estão relacionadas com as relações humanas, que são particularmente importantes num mundo onde, potencialmente, cada um de nós pode entrar em contato com todos os outros”. Animou os jovens paroquianos a serem autênticos, tendo uma identidade e um foco bem definidos, sendo bons cristãos, católicos e ucranianos e, conforme a expressão do Papa Bento XVI, tendo a “coragem de remar contra a corrente”!

### 30 de outubro – domingo – Festa de Cristo Rei

Paramentando-se na residência paroquial, o Arcebispo Metropolitano e o Pároco, acompanhados pelos catequizandos que entoavam o canto mariano *Pid tviy pokrov*, às 9 horas, saíram em procissão até o interior da igreja e se posicionaram em frente ao altar. O Presidente-executivo Sr. João Broniski, acompanhado de sua esposa Evanilde, proferiu uma saudação em português; ele disse: “Hoje para nós é um dia especial, um dia que faz história, pois a Providência Divina permitiu que pudéssemos ter em nosso meio o nosso Arcebispo Metropolitano para realizar junto da nossa Paróquia a sua Visita Canônica. Uma atitude nobre daquele que é indicado para ser o ‘pastor’, o ‘guia’ para os eu povo. Ele vem para ver a nossa realidade, sentir de perto o seu rebanho, nos ouvir, nos orientar e com as suas mãos apostólicas trazer a sua bênção para as nossas famílias, nosso trabalho e a nossa missão”. Em seguida, os jovens Kauane Duarte Zatserkovney e Rikaard Mira saudaram o Visitador com pão e sal. Os catequizandos entoaram um canto religioso em ucraniano fazendo uma coreografia apropriada. O Pároco Metodio fez uma saudação em ucraniano. Lembrando primeiramente os objetivos da visita, ele disse:

“Радіємо, Високопреосвященніший Митрополите, вашою присутністю і бажаємо вам щасливого побуту тут між нами. Ваша присутність є для нас підпорою і заохотою до більшої участі та співпраці, згоди, любові і порозуміння. Щоб ми, під вашим провідом і благословенням, зростали матеріально і духовно”. O menino Felipe Hekavei e a menina Natalia Brekailo entregaram a Dom Volodemer um vaso de flores.



Deu-se início à Divina Liturgia. A homilia discorreu sobre o reinado de Cristo com seus significados fundamentais: bíblico-neotestamentário, cristológico, eclesial, espiritual e pastoral. A Paróquia e todos os cristãos, seguidores de Jesus Cristo, devem se esforçar para encarnar os valores do Reino na esfera pessoal, familiar, comunitária, paroquial e social, concluiu Dom Volodemer.

Após a celebração litúrgica, o Pároco passou os avisos paroquiais e apresentou o cronograma da Visita Canônica.

O Arcebispo Metropolitano viajou a Curitiba para votar, pois era o dia do segundo turno das eleições municipais em todo o Brasil, e também para resolver várias questões de cunho protocolar e administrativo.

### 01 de novembro – terça-feira

Às 10 horas, o Arcebispo Metropolitano viajou de volta a Ponta Grossa a fim de prosseguir com a Visita Canônica na Paróquia. Às 18h30, ele fez uma visita e celebrou a Divina Liturgia na residência do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, cuja Diretora é Olga Haliski. Em sua homilia, ele falou sobre a missão específica dos membros dos institutos seculares: ser o “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-16), transformando e santificando as estruturas e

ambientes profissionais da sociedade. O cristão tem duplo papel: como sal, para interromper ou retardar o processo da corrupção moral e espiritual da sociedade, e como luz, para desfazer as trevas e ser referência para os outros.

Dom Volodemer conversou com as Catequistas sobre os trabalhos pastorais da Paróquia Transfiguração para a qual elas contribuíram muito significativamente na sua fundação. Além da Diretora Olga, as seguintes Catequistas fazem parte da casa: Vera Lucia Vinharski, Adriana Zaiacz, Ana Tlumaski e Olga Baran, que há dois anos depende totalmente da ajuda das cuidadoras.

## 02 de novembro – quarta-feira – Finados

Dentro do espírito do Ano da Misericórdia, foi celebrada a Divina Liturgia, com início às 09 horas, e depois a *Panakheda* pelos falecidos da Paróquia. O Superior Provincial Pe. Antônio Roik Sobrinho, OSBM, o Pároco Metodio Techy, OSBM e o Vigário Paroquial Pe. Melécio Kraiczzi, OSBM concelebraram. O Arcebispo Metropolitano fez uma reflexão sobre a morte, um processo natural da vida, mas que inclui necessariamente uma espiritualidade própria: lembrança e reconhecimento dos antepassados e pioneiros; a fragilidade e a transitoriedade da vida, que, hoje em dia, toma a forma da banalização; o voltar-se para Cristo, o Senhor da vida e da morte; a necessidade de bem viver para bem morrer, vivendo o princípio fundamental do Evangelho, que é a misericórdia, conforme se lê em Mt 25,31-46.



Logo após a celebração litúrgica, houve um encontro com os membros do Conselho Administrativo Paroquial. Conhecendo há muito tempo a boa administração e reconhecendo as grandes conquistas patrimoniais da Paróquia, o Arcebispo Metropolitano enfatizou mais os desafios pastorais da Metropolia, como a implantação da Pastoral Familiar, que deverá fazer um trabalho mais profundo de evangelização dos adultos e de suas respectivas famílias. Os participantes opinaram, fazendo observações e dando sugestões concretas para os trabalhos

pastorais. Enfatizaram principalmente o valor e a necessidade urgente de praticar a acolhida em nossas comunidades.

Para o almoço, o Pároco Metodio providenciou um encontro festivo na Churrascaria Estrela de Prata Executive, com a presença o Pe. Antônio Roik Sobrinho, OSBM – Superior Provincial, que está realizando a Visita Canônica anual na residência basiliana (casa paroquial), o Pe. Melécio e os Irmãos Jonas Samuel Chupel, OSBM e Osvaldo Vaselkoski, OSBM.

Às 15 horas, aconteceu uma reunião com os integrantes da Pastoral da Saúde: Rosalia Brecailo, Amélia Zubacz, Denise Daciuk, Emília Brecailo Fogaça, Verônica Pankio, Helena Melniski Daciuk. Ponta Grossa é a única Paróquia da Metropolia que possui a Pastoral Familiar. O Metropolitano verificou o funcionamento dessa pastoral, ouviu a exposição das atividades realizadas e também as dificuldades presentes. Finalizando, recomendou para que se amplie o número de voluntários e animou o grupo para que continue os trabalhos com coragem.

O jantar foi oferecido pela família de Estefano Malanchen Sobrinho e Lucia Prechasniuk Malanchen e seus filhos Adriano e Solange. O Sr. Estefano e seu filho Adriano trabalham com transportes, dirigindo seus próprios caminhões. Solange se formou em Direito e trabalha como sócia de um escritório de advocacia. Dom Volodemer estava acompanhado pelas mesmas pessoas que o acompanharam no almoço.

### 03 de novembro – quinta-feira

De manhazinha, o Metropolita dirigiu-se até a Casa de Retiros Irmã Josafata Hordachevska, onde celebrou a Divina Liturgia para as religiosas e funcionários. Comentando o texto sobre a expulsão dos vendedores do templo (Mt 21,12-17), ele falou sobre o significado espiritual da Casa de Retiros num contexto social de poluição sonora e dispersão, pois o estabelecimento auxilia as pessoas que ali chegam a se encontrarem mais profundamente com Deus. Após o café da manhã, ele conversou com as Irmãs Zita Prochera – Superiora, Teresa Lubyi – Vice, Dozeteia Onesko, Lídia Halczuk, Catarina Cetna e Tecla Maria Latczuk sobre os trabalhos da própria casa e os da Paróquia.

Por volta das 11 horas, o Bispo Diocesano de Ponta Grossa Dom Sérgio Braschi foi convidado para um encontro com o Arcebispo Metropolita na casa paroquial. Com a participação do Pároco Metodio, os prelados conversaram sobre alguns problemas relacionados à administração dos Sacramentos entre os dois Ritos. Concluiu-se que, no momento oportuno, Dom Sérgio instruirá mais uma vez seus sacerdotes e que o assunto será tratado em nível episcopal, com a elaboração de instruções pastorais inter-rituais. O encontro terminou com o almoço.

À noite, houve um encontro com a recém-formada equipe da Pastoral Familiar na residência de Mário e Lídia Strauski. O Arcebispo Metropolita ficou conhecendo seus membros: Roberto Geraldo Camargo e Simone C. D. Camargo, Ir. Anizia Horodenski, SMI, Pe. Metodio Techy, OSBM, Suelli Hellmann de Souza e Décio de Souza, Valdenice Schastai Bardal e José Miguel Bardal, Mario Strauski e Lidia Strauski.

O Coordenador Sr. Roberto apresentou o projeto da pastoral. Os demais componentes relataram as atividades cumpridas recentemente. Todos ouviram as explicações e orientações sobre a introdução dessa pastoral na Metropolia. O encontro foi encerrado com o jantar oferecido pelo casal anfitrião.



### 04 de novembro – sexta-feira

O Arcebispo Metropolita celebrou a Divina Liturgia e teve um

encontro com as Irmãs Servas de Maria Imaculada que vivem e trabalham no Hospital Bom Jesus. Interpretando o texto sobre o cego na entrada de Jericó (Lc 18,35-43), ele falou sobre a saúde integral, que depende de quatro integrações essenciais: com Deus, com o próximo, com a natureza e consigo mesmo. O pecado provoca as desintegrações. O dualismo grego – espírito contra a matéria – distorce a compreensão da realidade humana. Os conceitos bíblicos “shalom” e “soteria” dão o significado de saúde, paz e salvação da totalidade do ser humano. Durante o almoço a Ir. Superiora Roberta Badeluk, SMI e algumas suas coirmãs responderam às perguntas de Dom Volodemer relacionadas aos serviços pastorais prestados no hospital e na Paróquia.

Às 16 horas, o Metropolita teve um encontro com os membros do Apostolado da Oração que tinham se reunido para fazer a adoração ao Santíssimo, como sempre fazem nas primeiras sextas-feiras do mês. A atual diretoria é composta pelos seguintes membros: Ir. Amélia Kraiczzi, SMI – Coordenadora, Mariano Zavaski e Izabel Chveda Zavaski – Zeladores, Marlena de Almeida Spaki e João Spaki Sobrinho – Tesoureiros, Roseli Hneda – Secretária. Primeiramente, Dom Volodemer se inteirou das atividades do grupo e depois falou sobre a espiritualidade do movimento; orientou para que se resolvam alguns problemas, como o do uso do idioma ucraniano nas celebrações, pelo diálogo e prudência pastoral.

O jantar foi oferecido pela família de Roberto e Simone Camargo. O Pároco acompanhou o Metropolita. Foram tratados vários assuntos relacionados à implantação da Pastoral Familiar na Paróquia e outros temas paroquiais.

### 05 de novembro – sábado

O último encontro grupal do Visitador Dom Volodemer foi com os catequizandos e com os adolescentes do MEJ. Eles se reuniram na sala principal, às 14 horas, acompanhados por suas Catequistas, e tiveram um diálogo sobre o aproveitamento da catequese e o Ano da Misericórdia. Todas as seis turmas se reuniram separadamente com suas Catequistas, estudaram um texto bíblico indicado pelo Metropolita e depois um representante de cada turma apresentou uma síntese e outro fez uma pergunta ao Metropolita. Terminando o encontro, o Metropolita distribuiu pirulitos às crianças e sorteou pequenos prêmios.

Após o encontro com os catequizandos, Dom Volodemer atendeu espiritualmente duas pessoas e verificou os livros paroquiais na salinha de atendimento, tendo um diálogo final com o Pároco.

Ao anoitecer, às 19 horas, com a concelebração do Pároco, o Arcebispo Metropolita celebrou a Divina Liturgia em português e fez algumas considerações conclusivas relacionadas à Visita Canônica. Ele fez uma rápida avaliação da Paróquia como um todo e uma reflexão a partir de Lc 9,23-26. Focalizou a identidade católica ucraniana a ser cultivada no mundo multicultural atual. Para isso, são necessários quatro elementos: estudo, coragem, fidelidade e compromisso.

### 06 de novembro – domingo

Antes da Divina Liturgia, iniciada pouco depois das 9 horas, o Pároco Metodio rezou a Novena ao Sagrado Coração de Jesus e logo em seguida concelebrou com o Arcebispo Metropolita. Em sua homilia



conclusiva, o Visitador fez algumas considerações finais em relação à realidade pastoral, considerada muito boa – “um salto de qualidade nos últimos anos, tanto no sentido administrativo e patrimonial como no sentido pastoral e espiritual”. O pregador lembrou alguns elementos bíblico-históricos para iluminar assuntos um pouco espinhosos, como por exemplo, o uso do idioma ucraniano nas celebrações. Finalizou citando a diretriz geral do Papa Francisco na busca de uma “Igreja em saída”; e em chave de “saída” interpretou a Parábola do Bom Samaritano. Animou a todos os paroquianos a continuarem fazendo as “saídas” necessárias para o bem da comunidade paroquial e do Reino de Deus.

Após a entoação dos “Mnohaia Lita”, foi concedida a bênção apostólica por ocasião do Ano Santo da Misericórdia e do encerramento da Visita Canônica. O Pároco Metodio e o Presidente-Executivo Sr. João Broniski tomaram a palavra para fazer os agradecimentos.

Com a participação dos Padres Metodio, Pe. Melécio e um casal de amigos, o Presidente-executivo e sua esposa Sra. Evanilde ofereceram ao Metropolita em sua residência no Bairro São José saboroso almoço de confraternização. Foram momentos de alegria e agradecimento pela semana que transcorreu com elevado proveito para a Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor.

*Portal Metropolitano*

**SEMINÁRIO  
RECEBE  
RELÍQUIAS  
DE  
SÃO  
JOSAFAT**



Dia 13 de novembro de 2016 foi um domingo muito abençoado para a Metrópolia São João Batista, para a Paróquia Sagrado Coração de Jesus e, especialmente, para o Seminário Menor São Josafat de Mallet, que teve a graça de receber as relíquias de São Josafat e tornar-se delas o guardião.

Para a ocasião, foi convidado o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que presidiu a celebração iniciada às 09h30. Sob o pipocar dos sinos, a procissão levando as relíquias partiu da sacristia até o interior da igreja. O Reitor Pe. Sandro Dobkowski fez a acolhida de todos os presentes e explicou o motivo da solenidade. Ele saudou especialmente os doadores das relíquias: *“Acolhemos os Reverendíssimos Padres Latinos da Congregação da Sociedade de Cristo, o Superior Provincial Pe. Kazimiers Dlugosz (Casimiro) e o Pároco de Rio Claro da Sul Pe. Anderson Spegiorin, que vieram trazer este maravilhoso presente nesta data tão significativa: ontem, dia 12 de novembro, Festa de São Josafat, data marca o início das festividades do Ano Jubilar dos Padres Basilianos – 400 anos de fundação da Ordem Basiliiana de São Josafat e 125 anos da presença apostólica no Brasil. ... Portanto, o tema desta Divina Liturgia é jubilo, alegria e ação graças. ... Lembramos a Congregação da Sociedade de Cristo, de modo especial o Pe. Estanislau Gogulski, falecido em janeiro deste ano, que era o guardião destas relíquias”*.

Após os tropários, o Pe. Casimiro tomou a palavra e narrou brevemente a trajetória histórica das relíquias de São Josafat adquiridas pelo Pe. Estanislau Gogulski. Vindo este a falecer, a Congregação achou que o melhor lugar para se preservar as relíquias e cultivar a devida veneração seria o Seminário São Josafat de Mallet, decidindo então pela doação, alegremente aceita. O Arcebispo Metropolitano recebeu as relíquias das mãos do Pe. Casimiro, agradeceu pelo precioso presente e explicou seu significado espiritual e pastoral. *“Num mundo de tantas dificuldades em viver a verdadeira fé e a união, as relíquias lembrarão a grande figura do grande Santo Mártir Josafat, que será uma luz permanente em nossa caminhada cristã e de autênticos católicos”*, enfatizou o Metropolitano. O pequeno relicário com um pedaço de osso do Santo Mártir foi depositado num pedestal do lado direito do iconóstase. Seguiram as orações de louvor e de súplica.

Prosseguiu a Divina Liturgia. Em sua homilia, Dom Volodemer focalizou o perfil espiritual de São Josafat, como cristão, religioso, sacerdote e bispo, marcado desde a sua infância pelo amor profundo a Cristo, à Igreja e ao próximo. Ele citou três frases do Santo pronunciadas nas vésperas de seu martírio. A seus defensores e protetores, Josafat disse: *“Queira Deus, que eu derrame o meu sangue pelas ovelhas perdidas, para que todos se salvem e venham ao conhecimento da verdade e, reconhecendo a União, mantenham o amor recíproco”*. Aos inimigos, corajosamente, ele disse: *“Vocês me ameaçam de morte, e eu vos digo: não posso ser mais feliz do que morrer das vossas mãos pela fé católica e apostólica”*. *“Vocês me perseguem, estão preparando a minha morte, mas eu vos amo de todo o meu coração e desejo por vocês entregar até a minha vida”*.

Encerrada a celebração litúrgica e entoando vários “Mnohaia Lita”, Dom Volodemer agradeceu mais uma vez ao Pe. Casimiro pelo valiosíssimo presente; o Pároco Irineu Vaselkoski passou os avisos paroquiais; em procissão as relíquias foram levadas até a capela do Seminário. Ao som dos sinos e dos hinos religiosos, o Metropolitano abençoava o povo com as relíquias. Adentrando



a pequena capela, as relíquias foram colocadas num pedestal e rezada a oração de São Josafat pela união.

Agora como guardião oficial, o Reitor Pe. Sandro colocou as relíquias num nicho especialmente montado no *proskomediynek*, agradeceu a todos pela participação no evento e incentivou a devoção ao grande Santo da nossa Igreja. No dia 12 de cada mês, na capela do Seminário, será celebrada a Divina Liturgia e a Novena em honra a São Josafat, lembrando todos os fundadores e benfeitores. “As relíquias ficarão expostas

*para que o povo possa tocar e receber inúmeras graças, pois temos relatos de pessoas que tocam as relíquias e são favorecidas com milagres e bênçãos”*, finalizou o Padre Reitor.

São Josafat, fiel discípulo de Cristo e defensor da fé católica e da união, dê-nos a graça do amor autêntico a Cristo, sua Igreja e de sermos sempre fiéis, apesar das dificuldades!

*Portal Metropolitano*

### **criação do santuário Nossa Senhora dos Corais**



Com o encerramento do Ano Extraordinário da Misericórdia, a peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida e celebrando os 25 anos das romarias marianas, a Metropolia Católica Ucrâniana São João Batista elevou a histórica igreja de Antônio Olinto ao status de Santuário e proclamou o precioso ícone de Nossa Senhora dos Corais como Padroeira dos Ucrânianos Católicos e seus descendentes no Brasil. Isso aconteceu de forma muito solene e participativa no dia 20 de novembro de 2016.

Além da peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida pelas paróquias e algumas comunidades, que durou um mês e teve seu ponto mais alto em Antônio Olinto, a solenidade de criação do Santuário foi precedida por uma novena especial, realizada entre os dias 11 a 19 de novembro. Dia 11, às 19h30min, a comunidade de Santos Andrade chegou à Matriz para rezar e refletir sobre o tema “Santuário – um lugar de oração”. No dia seguinte, a comunidade polonesa de São Mateus do Sul participou da Divina Liturgia e da Novena, meditando sobre o “Santuário – lugar de devoção”. Domingo, dia 13, a comunidade latina da Paróquia São José Esposo teve sua participação e meditação sobre o “Santuário – casa da mãe e casa de irmãos”. O pessoal de Mico Magro chegou na segunda-feira para rezar e meditar sobre o tema “Santuário – lugar sagrado”. No feriado, dia da Proclamação da República, foi a vez da comunidade local participar da Divina Liturgia e da Novena, refletindo sobre o

“Santuário – lugar de misericórdia”. O dia 16 foi reservado para a comunidade de Três Barras, que ouviu sobre o “Santuário – lugar de devoção, adoração, amor e fidelidade”. Com o tema “Santuário – lugar de aprender a viver a vocação e a santidade com Maria”, a comunidade de Campina se reuniu e rezou devotamente.

As duas últimas novenas tiveram caráter mais solene com o encontro das capelinhas e visita da imagem peregrina de Nossa Senhora



Aparecida. Sexta-feira, dia 18, todas as comunidades da Paróquia trouxeram suas capelinhas que foram recepcionadas pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Ele celebrou a Divina Liturgia, falou sobre o “Santuário – lugar de bênção de Deus” e rezou o *Moleben* a Nossa Senhora. O Pe. Basílio Koubetch, OSBM – Chanceler da Metrópole, concelebrou e o Diácono João Karpovicz auxiliou. Dia 19, sábado, no mesmo horário das novenas precedentes, aconteceu a recepção da imagem peregrina, que veio de Canoinhas, trazida pelo Pároco Daniel Horodeski, juntamente com as Irmãs Basilianas e representantes da Paróquia. O Pároco Mario Ciupa e o povo local receberam a imagem no trevo da praça e a conduziram em procissão até a entrada da igreja. Incensando-a e lhe dando um ósculo, o Arcebispo Metropolitano abençoou o povo. Adentrando a igreja, ele a colocou num pedestal apropriado em forma de canoa, lembrando que a imagem original foi encontrada por três pescadores no Rio Paraíba. Enquanto se entoava uma canção que afirmava ser Maria de Aparecida uma forte luz, puxada por dois violeiros, devotos depositavam velas acesas sob os pés do pedestal. O Pe. Mario dirigiu palavras de boas-vindas e deu seu testemunho de vida em relação à sua devoção a Maria Santíssima: ele lhe consagrou seu sacerdócio e ela o auxiliou e o protegeu nos momentos difíceis. Seguiu a Divina Liturgia. O tema sugerido para a reflexão foi “Maria – Mãe de Deus e da Igreja”. O Metropolitano proclamou e comentou o texto do Evangelho de São João 19,25-27: além de ser a mãe de Deus, a nova Eva, ela é mãe da Igreja e mãe espiritual de todos os seguidores de Jesus Cristo. Concelebraram os Padres Basilianos Moacyr Leczuk – Pároco de São Paulo, Arcenio Krefer – Tesoureiro da Metrópole e Basílio Koubetch – Chanceler e o Diácono João Karpovicz. Depois, em frente à imagem de Aparecida, foi rezado em português o *Akathistos* a Nossa Senhora.

As celebrações mais importantes aconteceram domingo, dia 20. No início da manhã, houve a alvorada e a recepção dos romeiros na igreja latina São José Esposo. A dinâmica da procissão ficou a cargo da Paróquia São Nicolau de Roncador. A procissão terminou em frente à igreja ucraniana.

Desde as primeiras horas, os sacerdotes estavam atendendo confissões: Pe. Edson Ternoski, Pe. Daniel Horodeski, Pe. Sandro Dobkowski, Pe. Mario Marinhuk, OSBM, Pe. Moacyr Leczuk, OSBM, Pe. Soter Schiller, OSBM, Pe. Jaime Valus, OSBM, Pe. João Karpovicz, OSBM, Pe. Sérgio Baran Ivankio, OSBM, Pe. Mateus Krefer, OSBM, Pe. Metodio Techy, OSBM.

O Arcebispo Metropolitano, os Padres concelebrantes, os Diáconos e os Acólitos saíram da casa paroquial e se posicionaram na entrada da igreja, onde a comunidade antonio-olintense prestou homenagem a Dom Volodemer. As crianças cantaram uma canção religiosa e a menina Eloiza de Souza Iurkiv entregou um buquê de flores ao homenageado. O Coral da Catedral Metropolitana São João Batista, dirigido pelo maestro Sr. Leonardo Davibida, executou um hino à Virgem Maria. O Prefeito Municipal Sr. Fábio Staniszewski Machiavelli, acompanhado de sua esposa Sra. Ariade, cumprimentou o Metropolitano e lhe entregou a chave



da cidade. O Vice-Presidente-executivo Sr. Antonio Melnechenko e sua esposa Andrieli o saudaram, segundo a tradição ucraniana, com pão e sal. Em seu discurso, o Sr. Antônio disse: *“Vossa Excelência nos trouxe a Virgem de Aparecida peregrina, nossa Mãe e Protetora do Brasil para prestigiar ainda mais a celebração em que a nossa igreja Nossa Senhora dos Corais será elevada a Santuário – santo templo de peregrinação para todos que procurarem bênção, paz, alívio,*

*graças”.*

Os celebrantes e parte dos romeiros adentraram a igreja e deu-se início à Divina Liturgia. Os romeiros que não puderam acomodar-se na igreja, acompanharam a celebração num telão instalado sob uma tenda. Após o canto dos *tropários*, o Chanceler da Metropolia, Pe. Basilio Koubetch, OSBM, fez a leitura dos decretos de criação do Santuário Nossa Senhora dos Corais, da nomeação do Pe. Mario Ciupa como seu Reitor e o de proclamação de Nossa Senhora dos Corais como Padroeira dos Ucranianos Católicos e seus descendentes no Brasil.

O Pe. Edison Luis Boiko – Vigário Geral, o Reitor do Santuário Pe. Mario Ciupa, o Pe. Gabriel Faber, OSBM – Superior Provincial da Província basiliiana do Canadá e o Pe. Antonio Roik Sobrinho, OSBM – Superior Provincial da Província brasileira, Pe. Zacharia Shwaluk, OSBM – Secretário e Ecônomo da Província canadense, Pe. Josafá Firman – Pároco de União da Vitória, Pe. Irineu Vaselkoski – Pároco de Mallet, Pe. Silvano Surmacz – Pároco da Catedral latina de União da Vitória, Pe. Antonio Carlos Rodrigues – Pároco da Paróquia latina de Antônio Olinto, Pe. Cristiano Lobas Silva, OSBM – Vigário paroquial de Roncador concelebraram. Os Diáconos Romeu Smach (do Boqueirão – Curitiba) e João Basniak (de Mallet) exerceram sua função litúrgica. Os seminaristas do Seminário Maior São Josafat de Curitiba serviram como acólitos. O Chanceler auxiliou a celebração como mestre de cerimônia. O citado Coral abrilhantou a solenidade.

Hoje se lembra liturgicamente da fundadora da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, a Beata Josafata Hordachevska. É preciso reconhecer o trabalho prestado pelas Irmãs Servas durante décadas e, especialmente, das religiosas que atualmente aqui dedicam suas benévolas energias e fizeram a preparação da festividade hoje solenemente celebrada: Ir. Ana Kichel, Ir. Célia Melnik e Ir. Natália Petel. Prestar também agradecimentos pelo atendimento informativo e espiritual aos turistas e peregrinos que chegam ao agora oficialmente proclamado Santuário Nossa Senhora dos Corais, trabalho esse muito prontamente exercido pelas religiosas. Que Nossa Senhora dos Corais continue lhes ajudando nessa nobre missão!

Em sua homilia, Dom Volodemer lembrou a Festa de Cristo Rei e o encerramento do Ano da Misericórdia, os 25 anos das romarias marianas e os principais lugares de peregrinação mariana no mundo, que são lugares de bênçãos e graças. *“Assim como uma boa mãe sempre está presente e atenta às necessidades de seus filhos, também a Mãe de Deus, a Mãe de Jesus – Maria Santíssima está sempre ao lado de seus filhos, especialmente daqueles mais carentes e necessitados. É a revelação do rosto materno e misericordioso de Deus – ação contínua da misericórdia divina, cujo ano extraordinário finalizamos hoje”*, disse o Metropolita. E enfatizou: mas *“ela quis mostrar especialmente o seu rosto para nós ucranianos e seus descendentes, pois ela jamais iria abandonar um povo que, no decorrer da sua história e nas situações mais dramáticas da vida, sempre lhe foi tão confiante, filial e*

*devoto*”. Narrando a história do ícone e as experiências pastorais e espirituais a ele relacionadas, o Arcebispo Metropolitano justificou a criação do Santuário Nossa Senhora dos Corais.

Concluindo sua homilia, o Arcebispo Metropolitano disse: *“Nossa Senhora dos Corais é a nossa Mãe. Ela tem a nossa fisionomia, o nosso rosto, as nossas características culturais. A partir de hoje, temos o nosso Santuário onde vamos cultivar ainda mais a nossa teologia, espiritualidade e devoção à Maria Santíssima, contemplando o belo ícone de Nossa Senhora dos Corais. Por sua intercessão receberemos muitas graças. Continuaremos alimentando a ideia da criação de um centro mariano de espiritualidade nas imediações deste Santuário. O maior proveito pastoral e espiritual bem como o melhor cuidado do precioso ícone e deste magnífico Santuário confiamos ao primeiro Reitor Pe. Mario Ciupa. E a Nossa Senhora dos Corais entregamos todos os que hoje vieram participar desta solenidade; a ela confiamos toda a Metropolia com suas instituições e todo o povo de Deus!”*

Antes da bênção final, o Reitor Pe. Mario fez seu pronunciamento como o primeiro Reitor do Santuário. Emocionado, ele resumiu seu testemunho devocional à Mãe de Deus. Finalizada a Divina Liturgia, todos se ajoelharam e rezaram um Pai-nosso, uma Ave-Maria e Glória na intenção do Santo Padre. O Metropolitano pronunciou a bênção apostólica concedendo a indulgência plenária por ocasião do Ano Extraordinário da Misericórdia, que hoje se encerra.



Após a entoação da tradicional felicitação – *Mnohaia Lita*, realizaram-se as cerimônias de descerramento de duas placas comemorativas, afixadas dentro do oratório: a placa da instauração da Paróquia (22.05.16) e a placa da criação do Santuário. Ao lado da igreja, foi construído um pequeno monumento em homenagem aos antepassados e das famílias que hoje compõem a Paróquia – Santuário, o qual também foi oficialmente inaugurado.

Os romeiros puderam servir-se confortavelmente do almoço sob o pavilhão paroquial.

Ao lado do pavilhão, às 14 horas, os jovens marianos de Antônio Olinto apresentaram a encenação, de autoria do Reitor Pe. Mario, sobre a história do ícone de Nossa Senhora dos Corais.

No Santuário, às 15 horas, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, foi rezada a novena a Nossa Senhora. A seguir, os romeiros dirigiram-se até a gruta, onde Dom Volodemer procedeu à bênção da água e dos devocionais. Os romeiros foram despedidos e enviados como mensageiros da misericórdia de Cristo e de Nossa Senhora dos Corais. Terminou o ano, um período do tempo especial, mas o amor cristão e a misericórdia permanecem sempre. Por isso, o Metropolitano encorajou os romeiros a continuarem a prática da misericórdia: *“Vossos corações sejam o coração de Cristo pulsando em vossos peitos. Vossas mãos sejam as mãos de Cristo e Maria Santíssima a fazerem sempre e somente o bem”!*

*Portal Metropolitano*



## DECRETO

Para a maior glória de Deus e incremento dos bens espirituais aos fiéis da Igreja Católica e, particularmente, dos que fazem parte da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, em decorrência da devoção à Nossa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria, marcada pela popular veneração ao ícone de Nossa Senhora dos Corais durante romarias, peregrinações e celebrações litúrgicas regulares, relevando o crescimento das peregrinações e em ocasião do 25º Aniversário de Romaria, no espírito das diretrizes emanadas pela Santa Sé, em conformidade com as normas e bons costumes da Igreja católica, após ter ouvido o parecer do Conselho Presbiteral e das pessoas interessadas, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer promulga o presente decreto, através do qual a **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS CORAIS**, com endereço na Praça Pracinha da Igreja s/nº CEP 83980-000 na cidade de Antônio Olinto, Paraná, é elevada ao status de

## SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS CORAIS.

Este Santuário reger-se-á segundo as mesmas prerrogativas, normas canônicas e civis referentes às paróquias e o seu território é o mesmo indicado no decreto Nº 2016-261 do dia 18 de maio de 2016 sobre a instituição canônica da Paróquia Nossa Senhora dos Corais.

Em decorrência da sua elevação ao status de Santuário, terá outrossim um adequado programa de atendimento e celebrações aos peregrinos e romeiros, como também de atendimentos pessoais aos fiéis. Por isso, o Reitor sempre seguirá a recomendação do Papa São João Paulo II, que disse: *“Acima de tudo, que toda a vida dos santuários favoreça, do melhor modo possível, a prece pessoal e comunitária, a alegria e o recolhimento, a escuta e a meditação da palavra de Deus, a celebração verdadeiramente digna da Eucaristia e a recepção pessoal do sacramento da Reconciliação”* (homilia dirigida aos reitores de santuários no dia 22 de janeiro de 1981).

Todos os serviços religiosos, sacramentais e pastorais, incluindo os culturais e a administração do Santuário, realizar-se-ão na observância das normas estabelecidas pelo Código de Cânones das Igrejas Orientais /CCEO/, especialmente as contidas nos cânones 279 a 303, das especificadas no Estatuto Civil desta Metropolia, como também seguirão o regimento interno e eventuais disposições das Autoridades eclesiais competentes.

Em obediência às normas canônicas da Igreja Católica (cf. Cânon 39 do CCEO), no Santuário Nossa Senhora dos Corais e nas comunidades a ele adjacentes, seja religiosamente observado e promovido o rito próprio da Igreja Greco-Católica Ucraniana, tanto em língua ucraniana, quanto na língua nacional.

O presente decreto entra em vigor no dia 20 de novembro de 2016, às 10 (dez horas) e a sua vigência não tem limite. Seja dado ao conhecimento de todos interessados, com um exemplar original deste decreto para o Santuário e um para a Metropolia Católica Ucraniana São João Batista.

Não obstante o que quer que seja em contrário.

Curitiba no dia 16 de novembro de 2016.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Arcebispo Metropolitano  
*Pe. Basilio Koubetch, OSBM*  
Chanceler



## DECRETO

Em decorrência do decreto Nº 2016-438 do dia 16 de novembro de 2016 concernente à elevação da PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS CORAIS, com endereço na Praça Pracinha da Igreja s/nº CEP 83980-000 na cidade de Antônio Olinto, Paraná, ao status de **SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS CORAIS**, em conformidade com as normas e bons costumes da Igreja católica, após ter ouvido o parecer das pessoas interessadas, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer, no exercício das suas funções, promulga o presente decreto, através do qual o

### **REVERENDÍSSIMO PADRE MÁRIO CIUPA É NOMEADO E EMPOSSADO REITOR DO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS CORAIS.**

O Reitor do Santuário permanece com os mesmos poderes, direitos e deveres do pároco, ou seja, o poder de ministrar o Sacramento do Matrimônio, bem como subdelegar essa função a outros sacerdotes, quando isso se fizer necessário. O nomeado é, por direito e na forma da lei, responsável por todos os outros serviços pastorais e administrativos do Santuário, com incumbência de cumprir sua missão de acordo com os Cânones 279-303 do Código de Cânones das Igrejas Orientais /CCEO/, com muita caridade fraterna, em observância dos ensinamentos dos Santos Evangelhos, da doutrina da fé e moral da Igreja Católica e na religiosa observância e promoção do próprio rito da Igreja Greco-Católica Ucraniana (cf. CCEO, Cânon 39). Também permanecem inalterados todos os compromissos assumidos na forma que consta no Termo de Posse do dia 22 de maio de 2016. Os Cânones 304-310 do CCEO não se referem à nomeação do Reitor deste Santuário que permanece com as prerrogativas paroquiais.

Como incumbência suplementar, o Reitor é o principal responsável pelo desempenho de todas as funções do Santuário, citadas no decreto Nº 2016-438 do dia 16 de novembro de 2016 concernente à elevação desta PARÓQUIA ao status de **SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS CORAIS**.

O presente decreto entra em vigor no dia 20 de novembro de 2016, às 10 (dez horas) e a sua vigência é em conformidade com as normas canônicas referentes ao cargo do Pároco.

Seja dado ao conhecimento de todos interessados, com um exemplar original deste decreto para Reitor nomeado, um para o Santuário e dois para a Metropolia Católica Ucraniana São João Batista.

Não obstante o que quer que seja em contrário.

Curitiba no dia 16 de novembro de 2016.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Arcebispo Metropolitano

*Pe. Basilio Koubetch, OSBM*  
Chanceler



## DECRETO

Para a maior glória de Deus e incremento dos bens espirituais aos fiéis da Igreja Católica e, particularmente, dos que fazem parte da Igreja Greco-Católica Ucraniana no Brasil, em decorrência da devoção à Nossa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria, através da popular veneração ao ícone de Nossa Senhora dos Corais, relevando o crescimento das peregrinações e em ocasião do 25º Aniversário de Romaria, no espírito das diretrizes emanadas pela Santa Sé, em conformidade com as normas e bons costumes da Igreja católica, após ter ouvido o parecer das pessoas interessadas, e especialmente, acatando o desejo e proposta de Sua Excelência Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM – de saudosa memória, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM promulga o presente decreto, através do qual

### **NOSSA SENHORA DOS CORAIS CULTUADA NO SEU SANTUÁRIO**

situado na Praça Pracinha da Igreja s/nº CEP 83980-000 na cidade de Antônio Olinto, Paraná,

### **É PROCLAMADA PADROEIRA DOS IMIGRANTES UCRANIANOS CATÓLICOS E DE SEUS DESCENDENTES NO BRASIL.**

O Reitor do Santuário, outros Sacerdotes, fiéis do local e peregrinos colaborem para que as visitas ao ícone de Nossa Senhora dos Corais no Santuário, as preces pessoais e comunitárias e as celebrações litúrgicas sejam praticadas segundo as normas e bons costumes da Igreja católica e, assim, sirvam como especiais meios de crescimento na fé e na espiritualidade cristã.

O presente decreto entra em vigor no dia 20 de novembro de 2016, às 10 (dez horas) e a sua vigência não tem limite. Seja dado ao conhecimento de todos interessados com dois exemplares originais: um para o Santuário Nossa Senhora dos Corais e um para a Metropolia Católica Ucraniana São João Batista.

Não obstante o que quer que seja em contrário.

Curitiba, dia 16 de novembro de 2016.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Arcebispo Metropolitano

*Pe. Basilio Koubetch, OSBM*  
Chanceler

**HOMILIA POR OCASIÃO DA CRIAÇÃO DO  
SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS CORAIS**  
Antonio Olinto, 20 de outubro de 2016

В ім'я Отця і Сина і Святого Духа. Амінь!

Reverendíssimo Pe. Edison Luis Boiko – Vigário Geral da Metrópolia,  
Високопредобний Отче Гавриїле Габер – Протоігумене Канадської Провінції,  
Reverendíssimo Pe. Antônio Roik Sobrinho – Superior Provincial dos Padres Basilianos de  
São Josafat da Província brasileira,

Reverendíssima Ir. Aquilina Pelech, ICSA – Superiora Geral da Congregação das Irmãs  
Catequistas de Sant'Ana,

Reverendíssimas Irmãs Superiores Provinciais das nossas Congregações: Ir. Terezinha  
Stoski – Vice-Provincial representando a Ir. Rosália Parastchuk, SMI – das Irmãs Servas de Maria  
Imaculada, Ir. Maria Demetriv, OSBM – das Irmãs Basilianas, Ir. Querléia Veres, ISJ – das Irmãs  
de São José,

Prezadas Catequistas do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus,

Excelentíssimo Sr. Fabio Staniszewski Machiavelli – Prefeito Municipal de Antônio Olinto  
e sua Esposa Sra. Ariade,

Prezadas autoridades civis e militares aqui presentes,



Reverendíssimo Pe. Mario Ciupa – Pároco e Reitor do Santuário Nossa Senhora dos Corais,  
Reverendíssimo Pe. Antonio Carlos Rodrigues – Pároco da Paróquia São José Esposo,  
Reverendíssimos Padres e Diáconos, Reverendos Irmãos religiosos, Reverendas religiosas,  
Caros Seminaristas,

Queridos Romeiros – Irmãos e Irmãs em Cristo!

Слава Ісусу Христу! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Слава Марії! Salve Maria!

Pelo calendário litúrgico latino, hoje é Festa de Cristo Rei; e amanhã, pelo calendário litúrgico bizantino-ucraniano, é Festa da Entrada no templo da Santíssima Mãe de Deus. Hoje, toda a Igreja Católica encerra o Extraordinário Ano da Misericórdia, ano que foi um impulso para uma aproximação mais intensa com Deus, com Jesus Cristo e seu Evangelho e, portanto, uma oportunidade muito especial para uma vivência mais profunda e intensa da nossa fé cristã e católica, que é amor, misericórdia, caridade, fraternidade; porque “*Deus é amor*” (1Jo 4,8). Encerra-se apenas um período delimitado pela Igreja – um tempo de reflexão e busca mais focada, porque a misericórdia divina é infinita, eterna, e nosso conhecimento e prática caritativa jamais esgotarão o



máximo ideal e o ponto mais alto da nossa espiritualidade: “*Deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito*” (Mt 5,48); “*Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso*” (Lc 6,36). O Reino de Cristo é um reino de misericórdia, justiça e paz! Ele terá uma concretização definitiva no reino escatológico, eterno, mas se realiza na história, no momento presente, dependendo da nossa aceitação e colaboração. O Reino é um projeto de Deus em Cristo por meio da Igreja.

Vale a pena ser construtores desse Reino, porque é ele que muda realmente o nosso mundo e a nossa sociedade!

Ontem, aqui em Antônio Olinto, foi encerrada a peregrinação da imagem fac-símile de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, recebida solenemente pela Metrópolia no Santuário de Aparecida no dia 20 de outubro – como doação definitiva. A imagem terá um local apropriado na sede metropolitana em Curitiba e poderá ser cultuada em festividades marianas especiais. É a Padroeira do Brasil, que recebeu nossos bisavôs e avôs há mais de 120 anos; portanto, ela também é nossa, pois fazemos parte de sua história e nos enriquecemos espiritualmente prestando-lhe a nossa humilde devoção. Programamos a peregrinação em nossa Metrópolia para que pudéssemos participar diretamente das solenidades por ocasião dos 300 anos do encontro da conhecida imagem pelos três pescadores no Rio Paraíba. As peregrinações que acontecem nas diversas dioceses constituem uma parte de tantos outros eventos organizados pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil por ocasião do grande jubileu tricentenário e a Metrópolia faz parte dessa conferência, não podendo ficar alheia a um fato tão significativo para a Igreja Católica no Brasil.

Como em tantos outros lugares de peregrinação e devoção mariana, como Fátima em Portugal, Lourdes na França, Guadalupe no México, Luján na Argentina, Zarvanetsia e Hoshiv na Ucrânia, o encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida foi um modo especial da Mãe de Deus se revelar ao povo brasileiro. Assim como uma boa mãe sempre está presente e atenta às necessidades de seus filhos, também a Mãe de Deus, a Mãe de Jesus – Maria Santíssima está sempre ao lado de seus filhos, especialmente daqueles mais carentes e necessitados. É a revelação do rosto materno e misericordioso de Deus – ação contínua da misericórdia divina, cujo ano extraordinário finalizamos hoje. Quantos milagres aconteceram e estão acontecendo nesses lugares sagrados! Quantas graças recebidas! Quantos bens espirituais e morais cultivados e frutificados! Quanta gente, por meio de Maria, encontrou o caminho de Cristo! Quantos filhos e filhas voltaram ao seio da Igreja! Graças e louvor a Deus por essas obras magníficas de salvação!

Maria Santíssima foi peregrina em vida, e continua sendo hoje em dia pelo mundo. Ela continua presente no meio de nós; ela nos anima e nos orienta na construção do Reino projetado por seu Filho. Assim, ela quis mostrar especialmente o seu rosto para nós ucranianos e seus descendentes, pois ela jamais iria abandonar um povo que, no decorrer da sua história e nas situações mais dramáticas da vida, sempre lhe foi tão confiante, filial e devoto.

No início do século passado, a comunidade católica ucraniana se desenvolvia sob o pastoreio do Pe. João Michalczuk. A ampliação da atual igreja consagrada à Imaculada Conceição já estava concluída. Atendendo aos apelos do povo simples e devoto, o Padre pensou em montar um quadro que representasse a Padroeira. Ele tinha consigo um pequeno quadro de Nossa Senhora trazido da Europa e dizia: “*quero um quadro semelhante a este, mas não uma simples pintura*”. Então, após muita reflexão e oração, ele teve a seguinte ideia: o povo todo deve participar da confecção desse quadro, ícone. Havendo plena concordância, entre 1913 e 1923, ele reuniu pedras corais, diamantes, pérolas, esmeraldas e joias semipreciosas que as famílias possuíam e podiam

doar. Levando o pequeno quadro e as doações, em 1923, ele dirigiu-se ao convento da Congregação das Irmãs da Sagrada Família em Curitiba e lhes confiou a confecção do ícone.

Por obra das Irmãs Vanda e Lídia, em três anos o ícone ficou pronto e em exposição em Curitiba. No dia 01 de maio de 1933, o ícone foi exposto à veneração dos fiéis em Antônio Olinto, com o título “Nossa Senhora dos Corais”. Segundo o Professor Homero, “*para eles (fiéis) lembra a pessoa de verdade, ela intercede a Deus, obtendo curas, a Mãe do Povo*” (p. 76). O ícone ficou exposto na frente do iconóstase até que o nicho definitivo fosse confeccionado, nos fundos do altar, assim como temos visto até o ano de 1995.

Nos dias 23-24 de julho de 1995, o ícone foi furtado e danificado. Sendo logo providencialmente resgatado em Matinhos, ele foi confiado à Ir. Francisca Scibor, SMI para que fizesse a restauração. Em clima de muita alegria espiritual, a comunidade de Antônio Olinto recebeu de volta o ícone restaurado no dia 01 de outubro de 1996.

Por segurança, o ícone foi levado para Curitiba. Em 1997, o então Bispo Eparca Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, de saudosa memória, providenciou a ampliação do presbitério da igreja de Antônio Olinto, dando o formato de um oratório, preocupando-se com a máxima segurança. No dia 12 de outubro de 1997, o ícone voltou definitivamente para Antônio Olinto, sendo colocado e bem guardado no nicho do oratório a fim de ser venerado pelos fiéis.

No dia 08 de novembro de 1999, efetuou-se o tombamento da histórica e monumental igreja pelo Patrimônio Cultural do Paraná. Entre novembro de 2008 e agosto de 2009, a igreja passou por uma restauração estrutural e da parte externa, dirigida pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Lembrando a bela e ao mesmo tempo dramática história do ícone e considerando todos os benefícios pastorais e espirituais alcançados, incluindo o número bastante significativo de graças alcançadas, por ocasião dos 25 anos da realização das romarias marianas, a Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista achou por bem criar o Santuário Nossa Senhora dos Corais e nomear seu



Reitor na pessoa do Pe. Mario Ciupa, bem como decidiu proclamar Nossa Senhora dos Corais Padroeira dos Imigrantes Ucranianos Católicos e de seus descendentes no Brasil.

Nossa Senhora dos Corais é a nossa mãe. Ela tem a nossa fisionomia, o nosso rosto, as nossas características culturais. A partir de hoje, temos o nosso Santuário onde vamos cultivar ainda mais a nossa teologia, espiritualidade e devoção à Maria Santíssima, contemplando o belo ícone de Nossa Senhora dos Corais. Por sua intercessão receberemos muitas graças. Continuaremos alimentando a ideia da criação de um centro mariano de espiritualidade nas imediações deste Santuário. O maior proveito pastoral e espiritual bem como o melhor cuidado do precioso ícone e deste magnífico Santuário confiamos ao primeiro Reitor Pe. Mario Ciupa. E a Nossa Senhora dos Corais entregamos todos os que hoje vieram participar desta solenidade; a ela confiamos toda a Metrópolia com suas instituições e todo o povo de Deus!

Que o trabalho missionário e pastoral do Pe. João Michalczuk, na difusão da devoção popular para com a nossa Mãe do Céu, seja lembrado entre todos os fiéis pelas suas próprias palavras: “*Ó Maria, tu nunca abandonas aqueles que recorrem a Ti. Intercede por nós junto a Teu Filho. Ampare a todos, com teu auxílio, ó Santíssima Maria*”. Amém.

Слава Матіі! Salve Maria!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM  
Arcebispo Metropolitano



### COMUNIDADE DO PARQUE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS RECEBEU O METROPOLITA

O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM chegou a Ponta Grossa ao anoitecer do dia 23 de novembro e hospedou-se na casa paroquial. No dia seguinte, ele recebeu do Vigário Paroquial Pe. Melécio Kraiczzi, OSBM o programa da Visita Canônica a ser realizada na comunidade ucraniana do Parque Nossa Senhora das Graças. O histórico da comunidade e o relatório geral o Padre já havia lhe passado com antecedência por e-mail.

Na quinta-feira, 24 de novembro, às 19h30, o Metropolitano teve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial (CAP). Antes da reunião, acompanhado pelo Vigário Paroquial e membros do Conselho Administrativo Paroquial, ele verificou o salão que serve também como capela, as salas de catequese (junto ao salão), a cozinha e a churrasqueira. Vistoriou o terreno destinado para a construção da igreja. Durante a reunião foram tratados vários assuntos: fundos para a construção da igreja, dízimo, preservação das tradições e da língua ucraniana, catequese, colaboração com a igreja Matriz, problema dos fiéis mais distantes da comunidade. O jantar foi oferecido pela família de José Sheremeta (conhecido como Juca) e Maria Kobiakoski Sheremeta, que tem dois filhos, Gilmar e Fábio. Eles são provenientes de São Roque, Ivaí, e vieram para Ponta Grossa há mais de 10 anos. Toda a família comanda uma loja e oficina de pneus – a Juca Pneus. Parentes e funcionários participaram do alegre momento.

Na tarde do dia seguinte, acompanhado pelo Pe. Melécio e Ir. Terezinha Bossi, SMI, Dom Volodemer rezou o *Moleben* ao Sagrado Coração de Jesus. Na ocasião, ele teve um encontro com os membros do Apostolado da Oração, quando verificou a atuação do grupo e falou sobre a riqueza espiritual e pastoral desse histórico movimento.

O jantar foi na família de João Homenchuk e Teodozia Dziombra Homenchuk. Seus filhos são: Dirce, formada em Direito e atuante na Pastoral Catequética, e Lucas. A família veio de São Roque, Ivaí, em 1991. O Sr. João trabalhou numa madeireira e já há alguns anos está aposentado. Além do Pe. Melécio e da Ir. Terezinha, a família convidou para o jantar também o Pe. Márcio – Pároco da Paróquia Nossa Senhora Medianeira.

Dia 26, sábado, às 09h15min, o Arcebispo Metropolitano foi primeiramente recebido pelos catequizandos Beatriz Czerevati de Andrade (do 2º nível) e André Luiz Paulouski (da perseverança) que pronunciaram palavras de boas-vindas em ucraniano e português. A seguir, foi celebrada a Divina Liturgia em português durante a qual os catequizandos, as catequistas e alguns pais fizeram uma reflexão dirigida por Dom Volodemer sobre a necessidade da catequese permanente, de pertencer e participar de uma comunidade eclesial, sobre o valor da família e de uma boa educação,



que deve ser realizada por meio de “podas” frequentes, assim como fazem os jardineiros e agricultores com suas flores e plantas. O Pe. Melécio concelebrou. Ir. Cimiriela Kobelnyk, SMI esteve presente.

Após a Divina Liturgia, os catequizandos se reuniram numa das salas de catequese, onde o Metropolita lhes distribuiu doces e fez sorteios de pequenos prêmios. As catequistas também tiveram um diálogo particular com o Metropolita.

Para o almoço, o Arcebispo Metropolita visitou a família de Deonísio Zaterczony e Bernadete Zaterczony, que há uns 20 anos vieram de São Roque, Ivaí. Deonísio trabalha com a venda de divisórias e Bernadete é mensalista. O casal tem dois filhos: Nicolas e Arthur, este fará a Primeira Comunhão no próximo domingo. O Pároco Metódio Techy, OSBM, o Vigário Paroquial Pe. Melécio Kraiczyi, OSBM e a Ir. Cimiriela Kobelnyk, SMI, alguns parentes e amigos da família participaram desse momento de partilha.

Contando com a participação das Irmãs Servas de Maria Imaculada Cimiriela Kobelnyk e Cristina Slobojian e com o trabalho de preparação das catequistas leigas locais, domingo, dia 27, com início às 9 horas, a comunidade prestou homenagem ao Arcebispo Metropolita. Na entrada da capela formou-se uma procissão com os catequizandos e celebrantes. Adentrando a capela, todo o povo cantou o muito amado hino a Maria Santíssima *Pid tviy pokrov*. Os catequizandos se posicionaram do lado esquerdo do altar e os líderes da comunidade do lado direito. Os catequizandos cantaram algumas canções, intercaladas de discursos. Falando em ucraniano e português, os jovens irmãos Dirce e Lucas Homenchuk saudaram o Metropolita alegremente. O casal Irineu Adena e Terezinha Kobiakoski Adena o saudou com pão e sal, como manda a tradição ucraniana. A catequizanda Juliane Pidleski entregou-lhe um vaso de orquídeas. Acompanhado de sua esposa Josefa Czerevati Bilecz, o Presidente-executivo Sr. Salvador Bilecz agradeceu ao Metropolita pela visita. Falando em ucraniano, o Pe. Melécio agradeceu pela visita e enfatizou que ela é histórica, porque é pela primeira vez que um Bispo faz Visita Canônica na comunidade.

Seguiu a celebração da Divina Liturgia durante a qual o Arcebispo Metropolita fez uma conclusão de sua visita. Ele avaliou positivamente a comunidade e destacou que o foco nos próximos anos deve ser a construção da igreja, o que exigirá mais empenho pastoral e administrativo, buscando a convergência de todas as forças, recursos e energias. Agradecendo, ao final da celebração, o Pe. Melécio afirmou que a visita foi um impulso e encorajamento para que a comunidade abrace a causa da construção da igreja.

Após as fotos grupais, familiares e pessoais, o Arcebispo Metropolita, o Padre e as Religiosas dirigiram-se até a casa da família do Sr. Irineu Adena e Sra. Terezinha Kobiakoski Adena para o saboroso almoço, em companhia de outros parentes e convidados. A família anfitriã também é proveniente de São Roque, Ivaí, que há 20 anos se mudou para Ponta Grossa em busca trabalho e de melhores condições de vida. Há seis anos, Irineu trabalha na firma Juca Pneus; sua esposa é mensalista; a filha Camila é estudante.

Que Deus abençoe generosamente a comunidade do Parque Nossa Senhora das Graças!

*Portal Metropolitano*

No dia 29 de novembro, na sala de reuniões da Catedral São João Batista, de manhã e parte da tarde, foi realizada a reunião dos párocos e coordenadores das pastorais e movimentos para fazer uma avaliação do ano e planejar as atividades de 2017. O Chanceler Pe. Basilio Koubetch, OSBM fez anotações e será elaborada uma ata.

O encontro começou às 08h30min com a oração, acolhida e introdução dirigidos pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Os objetivos do encontro foram os seguintes: realizar uma Pastoral de Conjunto, com mais organização e planejamento; rever os trabalhos e realizações principais de todas as pastorais e movimentos desta Metropolia durante o ano corrente; planejar a agenda dos principais eventos e atividades das pastorais e movimentos, incluindo os das paróquias e dos Institutos de vida Consagrada para o ano de 2017.

Dom Volodemer fez sua exposição durante uma hora apresentando suas observações e dificuldades pastorais a partir da Visita Canônica realizada em várias paróquias. Para que essas visitas produzam bons resultados e para que as paróquias sejam realmente vivas é muito importante colocar em prática as orientações e determinações que são feitas pelo Metropolita em documento próprio. Duas tarefas imediatas foram determinadas: a formação das comissões paroquiais até o final da Grande Quaresma e a atualização dos projetos das pastorais e movimentos até o final de dezembro para as comissões metropolitanas que ainda não o fizeram. Três comissões já entregaram seus projetos atualizados: Movimento das Missões, Pastoral Familiar e Pastoral da Juventude. O Metropolita recomendou ainda que os párocos façam um trabalho conjunto reunindo pelo menos uma vez por ano todas as lideranças a fim de estudar um tema e debater os problemas paroquiais, resolvendo-os por meio do conhecimento e do diálogo.

Após o cafezinho, utilizando uma tradução feita pelo Chanceler, o Vigário Geral Pe. Edison Boiko expôs o tema do Projeto Paróquia Viva deste ano que é o da diaconia-serviço.

Após a exposição do tema sobre a diaconia, os coordenadores expuseram rapidamente seus trabalhos deste ano, apresentando os acertos e as dificuldades e também indicando os pontos a serem melhorados. Alguns párocos tomaram a palavra para fazerem suas avaliações, comentários e sugestões. Foi iniciado o planejamento das atividades pastorais para o próximo ano a partir da agenda do Arcebispo Metropolitano com vários eventos já marcados.

Às 12h30, todos se dirigiram ao restaurante do Clube Poltava para o almoço, retornando uma hora depois para finalizar a programação pastoral de 2017.

Às 14h30min, realizou-se ainda a reunião do Conselho Presbiteral.

## REUNIÃO DOS PÁROCOS E COORDENADORES DAS PASTORAIS E MOVIMENTOS





## ANTONIO OLINTO SEDIA O XXIII FESTIVAL DE DANÇAS UCRANIANAS

Sábado, dia 3 de dezembro, a pequena e pacata cidade de Antônio Olinto teve a honra e a responsabilidade de sediar a 23ª edição do Festival de Danças Folclóricas Ucrânicas.

Principalmente com o apoio da Prefeitura e da Paróquia ucraniana, o evento foi organizado pelo *Jettia* – jovem grupo folclórico local, que recebeu os grupos participantes logo pela manhã e ofereceu aos seus integrantes o almoço no pavilhão do Santuário Nossa Senhora dos Corais. Antes do almoço, o Presidente da AJUB Marcos Leão deu as boas-vindas a todos. A Secretária da Educação e Cultura, Sra. Solange de Fátima Schafauser, cumprimentou os presentes em nome do Prefeito Fabio Staniszewski Machiavelli. O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM também fez a acolhida e, após a oração do Pai-nosso, abençoou os alimentos.

O Ginásio de Esportes Hilário Kogelinski cedeu seu palco para mais de 20 grupos vindos de diversas cidades e também colônias ucranianas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Um grande espetáculo ao público, o festival teve início às 19 horas, quando foram apresentadas danças das mais variadas regiões da Ucrânia.

A cada ano é escolhida uma cidade-sede entre os dirigentes e representantes de cada grupo folclórico presente no evento e este ano coube a Antônio Olinto essa tarefa. “A cultura ucraniana está fortemente enraizada no município de Antônio Olinto, que entrará ainda mais em evidência no próximo final de semana”, escreveu o Jornal Aconteceu, de São Mateus do Sul.

No cerimonial de abertura do evento, o apresentador do grupo *Jettia* proclamou: “É com grande felicidade que saudamos a todos os participantes e a plateia presentes no XXIII Festival de Danças Ucrânicas, que tem como principal objetivo manter a tradição cultural e folclórica, bem como promover a integração e o entrosamento entre os grupos. Preservar e divulgar a tradição ucraniana é demonstrar o respeito e admiração pelo que nossos antepassados nos trouxeram. Hoje, em palco, demonstraremos nosso agradecimento a esta terra brasileira que acolheu há 125 anos nossos imigrantes. Por esta razão, nesse dia o Grupo Folclórico Ucraniano *Jettia* tem a honra em receber cada folclorista que desempenha um papel fundamental na preservação da cultura. Nosso muito obrigado a todas as pessoas presentes nesse grandioso espetáculo de cores e tradições”.

O grupo anfitrião *Jettia* adulto abriu o festival com o *Previt* e o encerrou com o vibrante *Hopak*, sendo que seu grupo infantil apresentou ainda no meio do espetáculo a dança *Poltalskiy tanets*. Antes de cada apresentação, o apresentador expunha o simbolismo de cada dança. Os grupos que se apresentaram – com suas respectivas danças foram: Grupo Folclórico Ucraniano Volênia Infantil de Boa Ventura de São Roque, PR – *Hopachok*; Companhia de Dança Ucraniana Verkhovena Senhoras de Maringá, PR – *Ivanku, Ivanku*; Grupo Folclórico Poltava de Curitiba, PR – *Bukovinskiy tanok*; Grupo Folclórico de Danças Ucrânicas *Stchastia* de Campo Mourão, PR – *Kosatchok*; Grupo Folclórico Ucraniano *Spomen* Master de Mallet, PR – *Hutsulka*; Grupo Folclórico Ucraniano Volênia Adulto de Boa Ventura de São Roque, PR – *Tanetz volyn*; Grupo Folclórico Ucraniano Ivan Kupalo de Irati, PR – *Kozatchok*; Folclore Ucraniano *Vesná* de Mafra, SC – *Arkan*; Grupo Folclórico Ucraniano *Soloveiko* de São José dos Pinhais, PR – *Kozalhska schuita*; Grupo Folclórico Ucraniano Kiev de Pitanga – *Marena*; Grupo Folclórico Ucraniano *Spomen* Adulto de Mallet, PR – *Malanka (Bukovyna)*; Grupo Ucraniano Odessa de Guarapuava –



Sul, SP – *Dança dos namorados*; Grupo Folclórico Ucrâniano Dunay de Rio Azul, PR – *Kozatchok*; Folclore Ucrâniano *Sonhachnek* de Cascavel, PR – *Zaion*; Grupo Folclórico Ucrâniano *Fialka* de União da Vitória, PR – *Vid zeme do vesne*.

Apesar de o tempo ser chuvoso durante todo o dia e um pouco ao entardecer e, mesmo encarando alguns problemas locais, o festival transcorreu muito bem, ficando registrado como um importante evento sediado pela cidade de Antônio Olinto. A equipe administrativa e artística, tendo à frente a Presidente Sra. Lucimara Aparecida Martinhak, a Coordenadora Sra. Rosilene Lucavei e os Coreógrafos Rodrigo Garstka e Suely de Lima merecem nosso reconhecimento e elogios pelo excelente trabalho na organização do evento e por ter elevado o grupo local *Jettia* a um nível muito bom. Parabéns!

*Portal Metropolitano*

*Zavoyonyky*; Grupo Folclórico Ucrâniano Helena Kolody de Santa Terezinha, SC – *Kolomeika hop hop*; Folclore Ucrâniano Barvinok de Curitiba, PR – *Vetchir u poli*; Grupo Folclórico Ucrâniano *Vesná* de Roncador, PR – *Spivay solovey*; Grupo Folclórico Ucrâniano Brasileiro *Vesselka* de Prudentópolis – *Hutsulka*; Folclore Ucrâniano Kalena de União da Vitória, PR – *Radisth jettia*; Grupo de Danças Folclóricas Ucrânianas Kyiv de São Caetano do





## COMEMORAÇÃO UCRANIANA NO PALÁCIO IGUAÇU

Este ano a Ucrânia e as Comunidades Ucranianas do Brasil e do mundo comemoram duas datas muito especiais: 125 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil e 25 anos da Independência da Ucrânia. Para marcar essa grande festa várias instituições se mobilizaram por meio de trabalhos no âmbito da cultura, trabalhos sociais e eventos comemorativos. Essas datas já foram celebradas oficialmente em agosto, mais precisamente no dia 24 – Dia da Independência da Ucrânia, mas

continuam sendo prestigiadas em muitas ocasiões da vida civil e eclesial do povo ucraniano-brasileiro.

Querendo oferecer pequena contribuição para marcar essas datas, o Embaixador da Ucrânia no Brasil Rostyslav Tronenko e sua esposa a Embaixatriz Fabiana Tronenko tiveram a ideia de desenvolver um logotipo alusivo a essas festas como um modesto gesto de gratidão e respeito à Comunidade Ucraniano-brasileira, uma comunidade “maravilhosa que tanto honra e dignifica a nossa amada Ucrânia” (cf. <http://brazil.mfa.gov.ua/pt>).

Especialmente, dia 06 de dezembro, Festa de São Nicolau, o Governador Beto Richa recebeu no Salão Nobre do Palácio Iguazu, em Curitiba, o Embaixador Rostyslav Tronenko, a Embaixatriz Fabiana, o Cônsul Honorário da Ucrânia no Paraná, Mariano Czaikowski, o Prefeito eleito Rafael Greca, o Presidente da RCUB Dr. Vítório Sorotiuk, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM, a Deputada Estadual Maria Victória Borghetti Barros, o Prefeito de Antônio Olinto Fabio Staniszewski Machiavelli, acompanhado de sua Esposa Sra. Ariade, o Vereador Chico do Uberaba, cônsules de diversos países e outras lideranças, agentes culturais e famílias da comunidade ucraniana para comemorar as datas em pauta.

Durante a solenidade foram executados pelo Coral Barvinok, dirigido pelo jovem Felipe Oresten, os hinos nacionais ucraniano e brasileiro, seguidos de pronunciamentos das autoridades que foram convidadas a subirem ao palco. Representando as autoridades máximas da Ucrânia, o Embaixador homenageou o Sr. Ivan Boiko, representado por seu genro, e a Irmandade dos Cossacos de Prudentópolis, representada pelo seu Presidente Marcos Antonio Boiko, entregando-lhes diplomas de reconhecimento por parte do governo ucraniano. A dança e a música ucranianas, a culinária e o artesanato são marcas fortes do País, e muito difundidos nas cidades e regiões com maior presença da comunidade. “Aqui conseguimos preservar não somente a nossa língua, mas também a nossa fé católica e ortodoxa, as tradições e costumes, os hábitos, a história e arte milenar”, explicou o Embaixador. “Tudo isso já faz parte do patrimônio cultural do Brasil. Nossa comunidade é uma das que mais contribuíram com as esferas importantes do desenvolvimento do País”, completou.

Continuando o ciclo dos pronunciamentos, a Embaixatriz Fabiana Tronenko agradeceu a todos por terem aceitado o convite e também por terem colaborado com os trabalhos da Embaixada. A Deputada Estadual Maria Victória Borghetti Barros apresentou um projeto de lei criando o Dia dos Cossacos e a oficialização de suas atividades e o entregou ao Presidente da Irmandade dos Cossacos. O Prefeito eleito de Curitiba Rafael Greca destacou a colaboração dos ucranianos no enriquecimento cultural da cidade. Os ucranianos estão presentes na economia, educação, política e na ciência, entre outras áreas. Nas artes, são grandes expoentes o pintor Miguel Bakun, natural de Mallet, e a poetisa Helena Kolody, que nasceu em Cruz Machado, mas viveu por anos em Curitiba. O Paraná abriga hoje aproximadamente 500 mil dos cerca de 650 mil descendentes de ucranianos no Brasil. Em Curitiba, são 70 mil pessoas. Hoje, existem mais de 20 grupos folclóricos ucranianos no Paraná; entre eles está o *Barvinok*, que se apresentou durante o evento no Palácio Iguazu, e os Cossacos, que terão suas festividades incluídas no calendário oficial do Estado.

Em seu discurso, o Governador Beto Richa citou momentos importantes de seu contato com a comunidade ucraniana no Brasil e na Ucrânia. Os primeiros ucranianos chegaram ao Brasil em 1891 e se instalaram principalmente na região Centro-Sul do Paraná, em Prudentópolis. O município é um grande reduto da cultura e das tradições ucranianas. “O Brasil tem a maior comunidade ucraniana da América Latina e a maioria está em nosso Estado”, disse o Governador. “O Paraná deve muito à presença dos ucranianos, ao seu trabalho e à preservação de seus costumes e tradições”, afirmou. Richa lembrou ainda que em 2011 esteve na capital da Ucrânia, Kiev, para a comemoração dos 20 anos da independência e dos 120 anos da imigração. “Pude testemunhar a pujança e prosperidade da Ucrânia, sua grande produção agrícola e a força e hospitalidade de seu povo. Tivemos a oportunidade de fortalecer os laços entre o Brasil e, especificamente, o Paraná com a Ucrânia. É um grande prazer agora poder recepcioná-los no Palácio Iguazu”, ressaltou (cf. [www.aen.pr.gov.br](http://www.aen.pr.gov.br)).



Após o canto de oração pela Ucrânia – *Boje Velekey Iedeney*, executado pelo Coral *Barvinok*, os convidados tiveram um momento de descontração e confraternização.

Slava Ukraini! Heroiam Slava!

*Portal Metropolitano*

### PRIMEIROS VOTOS DA IRMÃ ELIANE

Dentro de um contexto jubilar maior, lembrando os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida e os 125 anos de fundação da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, no dia 08 de dezembro – Festa da Imaculada Conceição, na Casa de Retiros Irmã Josafata Hordachevska, em Ponta Grossa, as religiosas da Província brasileira São Miguel Arcanjo tiveram a alegria de testemunhar os primeiros votos da jovem Irmã Eliane Adena Kmet.

Às 09h30, Ir. Rosália Parastchuk, SMI – Superiora Provincial fez a acolhida e explicou o significado da cerimônia. Ela mencionou especialmente a fundadora da congregação, Beata Josafata Hordachevska, que em suas orações pedia à Imaculada Virgem que fosse sua Mãe e guia, o que vale e por meio dela se transfere para as religiosas dos tempos atuais. Em seguida, foi dado início à Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada pelo Pe. Sérgio Baran Ivankio, OSBM – Superior do convento basiliano de Ivaí.

Após os *troparios*, na presença da Superiora Provincial, coirmãs, pais, parentes e amigos, Ir. Eliane professou seus primeiros votos de obediência, pobreza e castidade. Ela é proveniente de Santinho I, Ivaí, filha de Elias Kmet e Amélia Adena Kmet. Seu avô paterno Arcênio orou fortemente pela neta, que deu novos passos na vida consagrada. A celebração contou ainda com a presença dos vizinhos freis franciscanos Pe. Margon Milleo e Ir. Daniel.

Tendo realizado um discernimento mais intenso e prolongado de dois anos no Noviciado de Ivaí, sob a orientação da Mestra de Noviças Ir. Margarida Hlatchuk, SMI, Ir. Eliane decidiu fazer uma experiência direta como religiosa postulante na congregação. Após um período de postulante, que dura de cinco a seis anos, e se sentir confirmada na vocação e preparada para a consagração definitiva, a religiosa professará os votos perpétuos, tornando-se membro efetivo da congregação. Tais procedimentos canônicos são passos comuns a todas as congregações religiosas para alguém que, sendo realmente vocacionado, opta por esse estado de vida.

Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre a espiritualidade e devoção mariana no ano jubilar e sobre a ligação histórica da Congregação das Irmãs Servas com a Imaculada Conceição. Ele disse que, diante destes eventos jubilares, é necessário formular uma Mariologia ucraniano-brasileira que fundamente uma espiritualidade e impulse uma pastoral adequada (Leia na íntegra o texto da homilia abaixo).

Antes da Santa Comunhão, outras religiosas renovaram seus votos.

A solenidade terminou com a confraternização.

*Portal Metropolitano*

**HOMILIA POR OCASIÃO DOS VOTOS DAS IRMÃ ELIANE**  
**Ponta Grossa, 08 de dezembro de 2016 – Festa da Imaculada Conceição**

Високопреподна Сестро Розаліє – Провінційна Настоятелько,  
Високопреподобний Отче Сергіє Баран Іванків, ЧСВВ – Ігумене іваївської обителі,  
Reverendíssimos freis franciscanos Pe. Margon Milleo e Ir. Daniel,  
Дорога Сестро Еліане, дорогі батьки, дідо, родиню,  
Преподобні Сестри,

Слава Ісусу Христу!

Entramos num ano mariano muito especial, celebrando o tricentenário do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida por três pescadores no Rio Paraíba. Temos o nosso santuário mariano em Antônio Olindo, criado no dia 20 de novembro – Santuário Nossa Senhora dos Corais. Temos ainda a nova Eparquia consagrada à Imaculada Conceição. Estamos iniciando as celebrações dos 125 anos de fundação da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada; uma congregação devotada à Maria Santíssima da Imaculada Conceição.



Estes eventos nos impelem a refletir de forma mais profunda sobre o papel de Maria no mistério de Cristo e da Igreja. Portanto, precisamos formular uma Mariologia que nos leve a uma espiritualidade e a uma ação pastoral adequada que possibilite uma renovação na própria congregação e, conseqüentemente, também em nossa Igreja Católica Ucraniana. Para conseguir isso, evidentemente, é preciso estudar, pesquisar e escrever; mas também é preciso orar, contemplar, colocar-nos diante de Deus, que chegou até nós por um caminho divino-humano, ou seja, chegou até nós por um plano divino de salvação, sendo gerado no seio de uma mulher altamente agraciada, escolhida e divinizada.

Para um início de busca histórica e reflexão, poderiam ser colocadas duas perguntas: 1 – Por que a congregação é consagrada a Maria Santíssima? 2 – Por que é consagrada à Imaculada Conceição? Para responder de uma forma mais completa, teríamos que conhecer antes o contexto eclesial e religioso-monástico e a devoção mariana da época.

De forma bem geral, lembremos que no dia 8 de dezembro de 1854, o Papa Pio IX proclamou o dogma da Imaculada Conceição. Sabemos que o povo ucraniano sempre foi muito devoto de Nossa Senhora. Em 1882, iniciava-se a chamada “Dobromylska Reforma”, que reformou

a tradição monástica basiliana e a adaptou conforme as necessidades dos tempos atuais. Dez anos mais tarde, em 1892, nasceu uma nova ideia: vivência dos conselhos evangélicos a serviço do ser humano, que a história registrou sob o nome Згромадження Сестер Службниць Пресвятої Непорочної Діви Марії. Foi um projeto que se tornou um componente essencial, inseparável do indivíduo ucraniano em todos os lugares onde vivem os ucranianos. Da perspectiva histórica, essa ideia foi e é de procedência divina e sua concretização é uma manifestação da alma cristã ucraniana. Foi uma semente lançada por “semeadores divinos” e desta semente nasceram verdadeiras “filhas de Deus”, como o povo batizou as primeiras religiosas da congregação.

Respondendo às nossas perguntas acima colocadas por meio das palavras do historiador Pe. Atanasio G. Welykyj, OSBM, lemos que, adotando a denominação Згромадження Сестер Службниць Пресвятої Непорочної Діви Марії, as “filhas de Deus” *“elevaram bem alto a bandeira da Imaculada e, assim, elevaram ao alto, na Igreja de Deus, as grandes virtudes da mulher cristã ucraniana, nisso seguindo as grandes tradições do povo ucraniano no campo popular, religioso e cristão”* (Нарис історії Згромадження СС. Службниць П.Н.Д.М., ст. 3-4). Colocando essa ideia na formação da nova congregação, criou-se um processo de criação da nova pessoa-mulher ucraniana, que os fiéis chamaram de “filhas de Deus” e a Igreja as denominou “Servas de Maria”.



Se a Imaculada Conceição inspirou a criação da congregação, congregação vossa e congregação nossa – da nossa Igreja, ela deverá inspirar hoje em dia uma animação geral para

todos nós. As palavras do Beato João Paulo II, um grande devoto de Nossa Senhora que a ela consagrou seu pontificado, nos ajudam a buscar uma renovação moral e espiritual, contemplando a Imaculada: *“O mundo atual, em que se manifestam com frequência cada vez maior os sinais de dissolução da ordem moral, põe em evidência a crescente necessidade de uma humanidade autêntica, que leve à verdadeira santidade. Estes são os valores fundamentais que resplandecem de modo eminente na Imaculada Conceição de Maria. (...) O dogma da Imaculada, testemunhado na história da Igreja por uma longa tradição e definido com um solene ato do Magistério por parte do meu predecessor, o Papa Pio IX, a 8 de dezembro de 1854, propõe novamente ao homem do nosso tempo o ideal de humanidade previsto no desígnio de Deus. Por isso é necessário que este dogma seja sempre e ulteriormente aprofundado nos seus aspectos bíblicos, espirituais e culturais, a fim de poder ser, depois, anunciado ao homem contemporâneo mediante iniciativas pastorais apropriadas”* (Discurso (25 de março de 1994), 2,3; ORP (9 de abril de 1994), 4.).

Que a Imaculada Conceição seja sempre uma referência em nossas vidas de consagrados!  
Слава Богу! Честь Марії! Нам мир!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Arcebispo Metropolitana

## METROPOLITA VISITA FAZENDINHA



Dia 10 de dezembro, sábado de manhã, acompanhado do Vigário Paroquial Pe. Melecio Kraiczzi, OSBM, o Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM se deslocou de Ponta Grossa para a colônia Fazendinha, Wenceslau Braz, para realizar a última Visita Canônica deste ano.

O almoço foi servido na casa da família de João Starepravo e Leocádia Chichoski. A sogra Sra. Irene Chichoski mora junto. O pai de João veio de Marcelino em 1950 e sempre trabalhou na lavoura. O casal formou cinco filhos. Também participou do almoço a família da filha Andréia, casada com Fernando Maluf, que é diretor de um consórcio de municípios. O casal tem quatro filhos.

Às 13h30min, o Arcebispo Metropolitano se dirigiu à igreja para verificar sua manutenção, bem como a dos seus pertences: campanário, pavilhão, churrasqueira, cemitério. Tudo se encontra em bom estado de preservação e foi devidamente registrado em fotos.

Às 15 horas, houve uma reunião com representantes de toda a comunidade. Dom Volodemer falou sobre a importância do resgate da história e a necessidade de se renovar o movimento do Apostolado da Oração e implantar sua própria catequese, pois isso ajuda em muito a preservar a identidade católica de rito bizantino-ucraniano. Aos membros do Conselho Administrativo Paroquial ele pediu para que façam um esforço em providenciar os elementos indicados em vista do bem geral da comunidade e da nossa Metrópole. O Pe. Melecio se propôs a celebrar duas vezes por mês a fim de facilitar principalmente a renovação do Apostolado da Oração.

Em seguida, o Metropolitano teve um encontro com as crianças. A secretária Maria Margarida Starepravo, que é professora em São José da Boa Vista, o acompanhou e auxiliou na dinâmica do encontro.

Para o jantar e pernoite o Metropolitano se hospedou na família do Sr. Melécio Haliski e Amélia Starepravo Haliski. O filho Marciano com sua família mora junto; ele é casado com Marilda Aparecida Pinheiro Haliski e tem três filhos: Isabela, Andressa e Gabriel. A família sempre foi da agricultura. O Pe. Melecio foi hospedado na família de João Starepravo.

Domingo, dia 11 de dezembro, às 09h30min, a pequena comunidade se reuniu em frente à igreja para prestar uma saudação ao Arcebispo Metropolitano. Falando em ucraniano e português, Maria Margarida Starepravo fez um discurso de acolhida. Ela disse: *“Pedimos que Vossa Excelência, Metropolitano, nos abençoe e abençoe toda a nossa comunidade para que possamos sempre viver na fé, no amor fraterno e na paz do Senhor”*. Em sua breve mensagem, Isabela Haliski pronunciou: *“entre nossas crianças, adolescentes, jovens e casais que aconteça maior interação e um fortalecimento espiritual e moral de nossas famílias”*. Sua colega Letícia Sabater entregou ao Metropolitano um lindo vaso de orquídeas. O Presidente-executivo Clemente Gimoski e sua esposa Simone Vilas Boas Gimoski saudaram o Metropolitano com pão e sal. O Pe. Melecio finalizou sua saudação em ucraniano fazendo uma oração pelo Arcebispo Metropolitano: *“Que Deus vos conceda boa saúde e vida longa e Santíssima Virgem Maria sempre vos cubra com seu manto e auxilie em todas as boas causas”*.



Seguiu a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolita e concelebrada pelo Pe. Melecio Kraicyzi, OSBM. Em sua homilia, Dom Volodemer fez considerações conclusivas da Visita Canônica dando algumas orientações concretas e animou os fiéis a se prepararem da melhor forma possível para a celebração do Natal. “O Natal deve ser celebrado não somente nos dias 24 e 25 de dezembro, mas durante todo o ano, porque dizemos ‘Xristos razdaietsia’, e isso significa que Cristo deve nascer ou renascer em nossas mentes e nossos

corações todos os dias”, enfatizou o Metropolita.

Ao final da celebração eucarística, em nome de toda a comunidade, Maria Margarida Starepravo agradeceu ao Metropolita pela visita, com votos de muito sucesso pastoral. Stefani Gimowski lhe entregou um presente.

Para o almoço, Dom Volodemer e o Pe. Melecio foram recebidos pela família de Nicolau Gimowski, casado com Olga Paitax Gimowski. O casal formou três filhos, todos já casados: Márcio, Clemente e Ines Cristiane. Uma família de agricultores. Outras lideranças, parentes e amigos participaram da confraternização, que já aconteceu em atmosfera natalina.

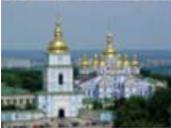
*Portal Metropolitano*

## Santuários da Ucrânia & Itália

**Turismo e Religiosidade**









**De 22 agosto a 07 de setembro de 2017.**

**Visitando:**  
 Kyiv - Ternópil -  
**SANTUÁRIO DE ZARVANETSYA - Ivano-Frankivsky -**  
 Montes Cárpatos - Lviv (UCRÂNIA) -  
**ROMA e BASÍLICA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ITÁLIA)**

**PROMOÇÃO SUPER ESPECIAL!**

**DNIPRO GOLD**  
TOUR OPERATOR

**PARTE TERRESTRE**  
 (preço por pessoa, dividindo apartamento duplo)  
 A partir de **US\$ 1.998,00**  
 Sinal de reserva = US\$ 428,00  
**+ 10 parcelas de US\$ 157,00**  
 [cartão de crédito ou cheques]  
 Valores convertidos ao valor do dólar turismo do dia do pagamento.

**PARTE AÉREA**  
 Voando British Airways (classe econômica)  
 São Paulo / Londres / Kyiv // Roma / Londres / São Paulo e voaremos nos modernos aviões da Ukraine International nos trechos Lviv / Kyiv / Roma  
**US\$ 1.075,00** + taxas de embarque  
 Parcelado em até 10 x sem juros no cartão de crédito






[www.dniprogold.com.br](http://www.dniprogold.com.br)